INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Universidade Técnica de Lisboa

Portal eArte

Comunidade de Arte e Cultura, Web 2.0

Alexandra Sofia Tabuada Bento

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em

Engenharia Informática e de Computadores

Júri

Orientador: Alberto Manuel Rodrigues da Silva

Outubro de 2010

Resumo

O eArte é um portal que visa promover a arte e cultura, através de um conjunto de funcionalidades que permitem aos artistas a publicação das suas obras e a participação numa comunidade *online*.

Neste trabalho pretende-se, através de um conjunto de metodologias de análise ao nível da funcionalidade, interface e usabilidade, identificar e desenvolver melhorias que ajudem ao crescimento da comunidade *online* já existente.

O eArte v1.0 (versão existente até à data de início deste trabalho), encontrava-se em desenvolvimento e disponível ao público antes do início deste trabalho e já permitia, para além das funcionalidades base disponibilizadas pela plataforma WebComfort, algumas funcionalidades específicas, tais como a criação de um espaço pessoal e publicação de obras de arte.

Com o objectivo de dinamizar a rede social do eArte, analisaram-se iniciativas que existem no mundo da *internet* e que ajudam a promover e criar comunidades de artistas, das quais foram seleccionados quatro portais de arte para uma análise mais pormenorizada. Esta análise foi baseada nas funcionalidades e modelo de negócio dos portais escolhidos, que contribuíram para a identificação de algumas melhorias do eArte. Foram também disponibilizados questionários aos utilizadores do portal eArte, como um meio de complementar a análise do eArte v1.0.

O conhecimento de padrões de desenho de interfaces sociais [2] foi também uma ferramenta bastante importante na análise e descoberta das funcionalidades em falta no eArte.

O desenvolvimento do eArte tem beneficiado da plataforma WebComfort [25], um CMS (*Content Management System*) desenvolvido pela empresa SIQuant em colaboração com o Instituto Superior Técnico, que integra as funcionalidades genéricas essenciais para criar rapidamente um *website*.

O foco do desenvolvimento pode assim centrar-se na especificidade de cada aplicação, e não em funcionalidades genéricas tais como suporte e gestão de utilizadores e controlo de acessos.

Após a fase de análise foram descobertas e desenvolvidas algumas melhorias significativas que permitiram a aproximação do eArte ao conceito das aplicações Web 2.0, onde os utilizadores são participantes activos e a generalidade do conteúdo é por estes gerada.

Neste contexto, foram desenvolvidas algumas melhorias, designadamente ao nível da organização e apresentação de conteúdos e da criação de novas funcionalidades sociais. A monitorização de objectos, é uma das novas funcionalidades sociais adicionadas, e que possibilita a classificação de obras de arte e a ordenação das mesmas com base na classificação definida.

Estas funcionalidades, entre outras, são explicadas neste trabalho ao nível conceptual e técnico, e posteriormente avaliadas, através de metodologias de avaliação previamente definidas.

Palavras-chave: eArte, portal, comunidade *online*, artistas, cultura, web 2.0, padrões de desenho

Abstract

eArte is a portal that aims to promote art and culture, through a set of functionalities that allow artists to publish their creations and to participate in an online community. The intent of this work is to pinpoint and develop improvements that help the existing online community to grow, through the use of a set of analysis methodologies that target functionality, interface and usability.

eArte v 1.0 (existing version at the time this project was started) was already under development and also available to the public before this work took place, and already supported some specific features, such as creating a personal area and publishing works of art, besides the base functionalities provided by the WebComfort platform.

With the objective of dynamizing eArte's social network, initiatives that exist in the world of internet, which help promoting and creating artist communities, were analyzed, and four art portals got selected for a more in depth review. This review was based on the features and business model of the chosen portals, and helped identifying some improvements for eArte. Inquiring was also made to eArte portal's users, as a way to complement eArte's v1.0 analysis.

The knowledge of social networks design patterns was also a very important tool in the analysis and discovery of improvements for eArte.

eArte's development has benefited from the Webcomfort platform, a CMS (Content Management System) developed by SIQuant, together with Instituto Superior Técnico, that includes generic and essential features to allow fast website development. This way, development focus can go to each application's specific needs and not to generic functionality such as access control or user management and support.

After the analysis phase, there were some major improvements that were identified and developed, and ended up allowing eArte to come closer to Web 2.0 applications concept, where users are active participants and produce most of the content.

In this context, some improvements were developed, namely concerning content organization and presentation and the creation of new social features. Object monitoring is one of the new social features added and allows works of art to be classified and sorted based on a given classification.

These features, among others, are detailed on this document in a conceptual and technical level, and are later evaluated through previously defined evaluation methodologies.

Keywords: eArte, portal, online community, artists, culture, web 2.0, design patterns

Agradecimentos

Expresso aqui os meus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para que este trabalho fosse possível.

Em primeiro lugar, agradeço ao meu orientador Alberto Silva, por todo o apoio, ajuda, motivação e paciência. Agradecimento especial também ao João Saraiva por toda a ajuda prestada ao nível técnico.

Um agradecimento muito especial para o meu namorado, que para além de me ter apoiado ao longo deste trabalho, ajudou-me a revê-lo e a melhorá-lo.
Agradeço ao meu pai, mãe e irmão, pois são pessoas muito importantes para mim e que me ajudaram, apoiaram e motivaram a terminar este trabalho.

Agradecimento também a toda a equipa de trabalho que está a desenvolver o projecto PTCENTER na PT (Portugal Telecom), e no qual estou integrada actualmente, por me ter ajudado a ver este trabalho sob uma perspectiva diferente e melhor.

Índice

Índice de Figuras ix
Índice de Tabelas ix
Índice de Gráficos ix
1. Introdução 1
1.1. Contexto 1
1.2. Enquadramento 2
1.3. Problema 3
1.4. Objectivos 4
1.5. Estrutura da Dissertação 6
2. Estado da Arte 7
2.1. Introdução 7
2.1.1. Blogs 7
2.1.2. Catálogos 8
2.1.3. Portais e outros *websites* relacionados com arte 8
2.2. Análise e Comparação de Sistemas 9
2.2.1. Modelo de Referência 9
2.2.2. Websites escolhidos para análise 10
2.2.3. Comunidade *Online* 10
FineArtAmerica 10
equilibriArte.org 12
d'Art 14
artist|rising 15
Comparação 17
2.2.4. Modelo de Negócio 18
FineArtAmerica 18
d'Art 20
artist|rising 21
Comparação 23
3. eArte, Aspectos de Usabilidade e Concepção 25
3.1. Modelo Conceptual 25
3.2. Análise do Questionário feitos aos utilizadores do eArte 26
3.2.1. Notas Finais 28
3.3. Análise das Funcionalidades e Usabilidade 29
Identificação e Perfil de Utilizador 29
Criação de Eventos Sociais 30
Outros Padrões 31
Síntese de padrões de desenho de interfaces do eArte v1.0 31
3.4. Novas Funcionalidades 31
Crescimento da Comunidade 31
Fortalecimento da Comunidade *Online* 32
Interacção entre Membros da Comunidade *Online* 32
Organização de Conteúdo 33
Síntese de padrões de desenho de interfaces referidos e efectivamente desenvolvidos no âmbito deste trabalho 33
4. eArte, Aspectos Técnicos da Solução 35
4.1. Solução 35

4.2. Temas Visuais 36
4.3. Layout e Organização de Conteúdos 36
4.3.1. Espaço Pessoal 37
4.4. Melhoria de Funcionalidades do eArte v1.0 38
Perfil do Autor 38
AdSense 39
4.5. Novas Funcionalidades 39
Criação e Aplicação de *Templates* 39
Monitorização 40
Tags e *TagCloud* 40
Galeria de Imagens 40
Livro de Visitas e *Blog* 42
5. Avaliação 45
5.1. Aspectos a Avaliar 45
5.2. Métodos de Avaliação 45
5.2.1. Outros Métodos de Avaliação a Considerar no Futuro 46
5.3. Avaliação 47
5.3.1. Avaliação Heurística 47
Tarefa Fácil 47
Tarefa Média 48
Tarefa Difícil 48
5.3.2. *Feedback* dos Utilizadores 49
6. Conclusões 51
6.1. Conclusão 51
6.2. Trabalho Futuro 52
7. Referências 55
Anexo A 59
Estrutura do questionário 59
Resultados 63

Índice de Figuras

Figura 1.1 – Palavras-chave relacionadas conceptualmente e tecnicamente com o eArte.....2
Figura 1.2 – Primeira página do portal eArte. 3
Figura 1.3 – Os três conceitos mais relevantes na melhoria do eArte.....4
Figura 2.1 – Legenda das tabelas de comparação 10
Figura 2.2 – Página principal do portal de arte FineArtAmerica [38]. 11
Figura 2.3 – Primeira página do portal equilibriArte.org. 13
Figura 2.4 – Exemplo de utilização do programa interactivo de compras do FineArtAmerica. 19
Figura 3.1– Relação entre os objectos sociais mais relevantes do eArte. 25
Figura 4.1– Temos à esquerda a versão actual do eArte e à direita a antiga versão 1.0. 35
Figura 4.2 – Primeira página do portal eArte actual (versão 2.0) 37
Figura 4.3 – Espaço pessoal de um utilizador do eArte. 38
Figura 4.4 – Página do eArte onde se pode pesquisar as obras existentes no portal.....41
Figura 4.5 – Página de configurações do módulo Galeria de Imagens 41
Figura 4.6 – Página do eArte que permite os utilizadores darem *feedback* sobre o eArte. 43

Índice de Tabelas

Tabela 2.1 – Análise geral dos *websites*, e das funcionalidades disponíveis para utilizadores registados e/ou não registados.....17
Tabela 2.2 – Comparação de funcionalidades existentes nos espaços pessoais dos utilizadores. 18
Tabela 2.3 – Diferenças entre as várias modalidades ou tipo de utilizadores do d'Art. 21
Tabela 2.4 – Comparação de funcionalidades entre as duas modalidades de conta existentes no portal artist|rising. 23
Tabela 2.5 – Comparação dos vários modelos de negócio. 24
Tabela 2.6 – Comparação de funcionalidades relativas ao comércio electrónico.....24

Índice de Gráficos

Gráfico 3.1 – Frequência com que os utilizadores visitam alguns tipos de websites. 26
Gráfico 3.2– No gráfico está representada a classificação as funcionalidades que os utilizadores do eArte gostariam de ver implementadas. 27
Gráfico 3.3 – No gráfico estão representadas as funcionalidades que os utilizadores do eArte gostariam de ver implementadas. 28

1. Introdução

O eArte [1] é um portal, sobre o qual incide este trabalho, que visa promover a arte e cultura, através de um conjunto de funcionalidades que incentivam a participação na comunidade *online*.
Este capítulo pretende mostrar qual o âmbito do trabalho, os problemas e objectivos que se pretendem cumprir.

1.1. Contexto

O conteúdo dos *websites* tem sofrido enormes modificações desde o aparecimento do conceito Web 2.0 [16][39]. Os utilizadores nos *websites* deixaram de ser meros leitores de conteúdo, para passarem a ser geradores de conteúdo e participantes activos em comunidades *online*, que lentamente foram surgindo e se tornaram bastante populares. No conceito Web 2.0, mesmo quando os utilizadores não participam na geração do conteúdo, este pode ser enriquecido através de comentários e votação.
É no âmbito do Web 2.0 e da criação e manutenção de comunidades *online* que se centra este trabalho, neste caso concreto aplicado a uma comunidade de arte e cultura.
A *Internet* é um mundo virtual vasto, o que aumenta a dificuldade de um *website* se tornar popular, pois a pesquisa por um determinado tema, leva sempre à descoberta de diversos espaços que abordam o mesmo assunto. Apesar desta enorme diversidade, a maioria dos espaços *online* não prima pela qualidade, e é nisso que reside este trabalho, em tentar elevar os padrões de qualidade do portal eArte, para que este deixe de ser apenas mais um portal de arte, e se torne numa referência nacional.
O panorama português de portais de arte, comparado com os portais internacionais, é restrito e limitado, sendo neste ponto que o eArte pode ganhar vantagem, começando por conquistar o mercado de língua portuguesa, que se centra não só em Portugal, mas um pouco por todo o mundo.
O eArte é um portal que visa criar e unir uma comunidade *online* ou rede social de artistas das mais variadas áreas. Através do portal, os artistas podem dar a conhecer as suas obras e eventos, e conhecer outras obras e eventos artísticos.

1.2. Enquadramento

O eArte encontrava-se em desenvolvimento antes do início deste trabalho, e já integrava para além das funcionalidades base disponibilizadas pela plataforma WebComfort [25], algumas funcionalidades específicas, tal como a criação de um espaço pessoal e a publicação de obras de arte.

O portal começou por ser desenvolvido no âmbito de um TFS (Trabalho Final de Curso) [26], e no início deste trabalho o eArte já se encontrava disponível ao público através do endereço Portal eArte, http://www.portal-earte.com/.

Figura 1.1 – Palavras-chave relacionadas conceptualmente e tecnicamente com o eArte.

O eArte é um portal que visa criar e unir uma comunidade *online* ou rede social de artistas das mais variadas áreas, como já foi referido anteriormente. Na Figura 1.1 apresentam-se algumas palavras relacionadas com o conceito teórico e técnico do eArte.

Através do portal, os artistas podem dar a conhecer as suas obras e eventos, e conhecer outras obras e eventos artísticos. Este também tem por missão o suporte de um sistema inovador de negócio electrónico, que possibilita a promoção e divulgação de arte e cultura.

Os artistas têm acesso a um conjunto de ferramentas que lhes permite a criação de espaços culturais. Entende-se por espaço cultural um espaço ou página pessoal, onde o artista pode inserir e gerir informação, utilizando para esse efeito o conjunto de ferramentas disponibilizadas pelo portal.

O eArte é uma aplicação da plataforma WebComfort [28], a qual disponibiliza um sistema de administração do portal. O sistema de administração do portal suporta, entre outros, um sistema de gestão de utilizadores e permissões de acesso, gestão de temas visuais e gestão de páginas e seu conteúdo. A plataforma WebComfort [27] possibilita que pessoas sem conhecimentos de programação construam e administrem um *website*, recorrendo para isso a um sistema de módulos. As diferentes funcionalidades são disponibilizadas sob a forma de módulos, que podem ser adicionados e colocados na página. Esta modularidade permite o fácil desenvolvimento e integração de funcionalidades em aplicações do WebComfort, como é o caso do eArte.

1.3. Problema

Navegando pelo portal eArte v1.0 (versão anterior ao início deste trabalho), e fazendo uma análise ao nível da sua interface, usabilidade e funcionalidade, podemos apontar diversas fragilidades.

Em termos visuais considera-se que o portal eArte causa pouco "impacto visual", que para além das funcionalidades interessantes que tem, e de todo o dinamismo que a plataforma WebComfort lhe confere, relativamente a adicionar novas funcionalidades ou módulos, e de configuração do portal, poderia ter um aspecto visual mais sofisticado.

Observando a Figura 1.2, que mostra a primeira página do portal eArte v1.0, podemos ver que as cores usadas não são as mais adequadas, pois baseiam-se em cores cinzentas e brancas. Estas cores mais sóbrias são indicadas para *websites* mais formais, mas não para um portal relacionado com arte, que se pretende que seja um espaço mais informal e onde o público-alvo consiste em diversos artistas e pessoas que se interessam por arte.

Figura 1.2 – Primeira página do portal eArte.

Outro problema do eArte v1.0 está relacionado com o aproveitamento do espaço das páginas em geral, principalmente na primeira página. Esta atenção especial em relação à primeira página deve-se ao facto de esta ser a apresentação do portal, tendo como objectivo incentivar o utilizador a permanecer e continuar a navegar no mesmo.

Analisando o portal eArte ao nível da funcionalidade, observa-se a falta de dinamismo e interactividade, isto é, faltam funcionalidades que acrescentem "vida própria" ao eArte. O termo "vida própria", usado para expor esta lacuna do portal eArte, significa existirem funcionalidades que permitam que o portal seja um local em constante actualização, que crie vontade aos utilizadores de o visitarem todos os dias, por apresentar conteúdos novos, sem a necessidade do trabalho diário de um gestor de conteúdos do portal.

O eArte já contém algumas funcionalidades, como o utilizador poder criar a sua página pessoal e adicionar obras de arte, que trazem algum do dinamismo pretendido, mas faltam funcionalidades que informem os restantes utilizadores de forma autónoma, que algo recente foi adicionado ou alterado.
Relativamente à utilização do eArte, do ponto de vista de um utilizador e gestor de um espaço pessoal, esta interface poderia ser simplificada, isto porque existem demasiadas opções que não interessam e apenas confundem a maioria dos utilizadores, que não se espera que tenham conhecimentos sobre certos termos e conceitos informáticos, como "*timeout* da *cache* do módulo". Verificou-se também que como os utilizadores podem adicionar ou remover módulos das suas páginas pessoais, muitos utilizadores enganam-se e removem módulos, sendo que posteriormente não entendem como os voltar a adicionar e colocar a sua página como outrora. Este pode ser um factor que desmotiva alguns utilizadores a gerirem o seu espaço pessoal, sendo necessário pensar numa solução.
Por fim, analisando o portal eArte do ponto de vista de um utilizador registado, prevêem-se falhas a nível da usabilidade, quando este começar a ter um maior número de utilizadores registados. Ao realizar, por exemplo, uma tarefa simples de adicionar um autor ao um espaço, o eArte v1.0 redirecciona uma página que mostra todos os utilizadores registados numa tabela, onde posteriormente se tem que procurar o autor pretendido e seleccioná-lo. Posto isto, quando o portal começar a ter mais umas centenas ou milhares de utilizadores, esta forma de selecção passará a ser incomportável, tanto a nível de usabilidade como de desempenho.

1.4. Objectivos

Neste trabalho pretende-se através de um conjunto de metodologias de análise ao nível da funcionalidade, interface e usabilidade (Figura 1.3), concluir e desenvolver melhorias que ajudem no crescimento da comunidade *online* já existente no portal eArte v1.0. Ao utilizador apenas lhe "interessa o que vê", ou seja não basta ter um portal bem concebido relativamente às funcionalidades, estas devem ser apresentadas de uma forma organizada, visualmente agradável e com uma interface fácil e intuitiva de usar.

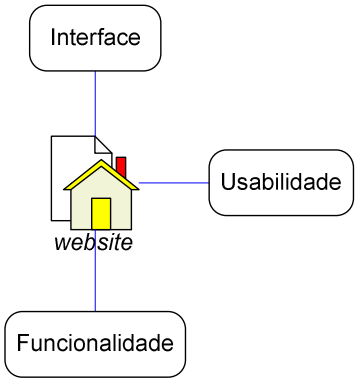


Figura 1.3 – Os três conceitos mais relevantes na melhoria do eArte.

Pretende-se assim melhorar o aspecto visual do eArte, criando pelo menos um tema visual com cores mais adequadas a um portal de arte e cultura, e que se perspectiva que seja também um espaço

informal. Um aspecto visual atraente é bastante importante para cativar, atrair e fidelizar um maior número de pessoas.

Pretende-se aproveitar também melhor o espaço no portal, mas principalmente na primeira página, onde deve haver um esforço para concentrar maior informação, que pode ser representada visualmente por ligações de imagens e/ou ligações de texto.

O aproveitamento do espaço e a organização da primeira página é especialmente importante porque esta tem uma função semelhante à das montras de uma loja, a de "convidar a entrar". No caso concreto de um portal, o "convidar a entrar", significa "convidar a navegar", atrair o utilizador a permanecer no *website* mostrando-lhe os conteúdos interessantes e atractivos que pode descobrir. Quanto mais tempo um utilizador navegar no portal, maior a probabilidade de este decidir voltar mais tarde, e o portal passar a constar da lista de *websites* a navegar regularmente.

Pretende-se também que o eArte v1.0 tenha funcionalidades que confiram um maior dinamismo e interactividade ao portal, à semelhança das funcionalidades existentes na maioria das redes sociais e em *websites* como o popular *website* de vídeos, YouTube [87]. No YouTube são os próprios utilizadores que conferem dinamismo, devido à existência de funcionalidades que se actualizam pela simples acção dos utilizadores, como por exemplo a acção de votar num vídeo altera a informação mostrada pelas funcionalidades de monitorização que mostram os vídeos mais votados.

O eArte já contém algumas funcionalidades, como o utilizador poder criar a sua página pessoal e adicionar obras de arte, que trazem algum do dinamismo pretendido, mas faltam as funcionalidades de monitorização que mantenham informados os utilizadores de que informação foi adicionada, votada ou visitada.

Sendo um dos objectivos do portal eArte criar, manter e fortalecer uma comunidade de artistas, nada contribui mais no fortalecimento de comunidades, que formas das pessoas poderem comunicar entre si, mesmo que essa comunicação seja indirecta, através de comentários de opinião.

A interface e usabilidade do eArte v1.0, do ponto de vista de um utilizador e gestor de um espaço pessoal, deve ser simplificada, de modo a diminuir as opções de configuração de nível mais técnico e que apresentam, em termos de utilização, um grau de dificuldade mais alto. Estas medidas diminuem o dinamismo de configuração de um espaço, mas o aumento da facilidade e simplicidade de utilização, compensam para a maioria dos utilizadores. Outra vantagem dos espaços pessoais manterem a mesma estrutura de organização das funcionalidades é tornar mais fácil a navegação através dos vários espaços. Visto que todos os espaços pessoais apresentam a mesma estrutura, basta ao utilizador ter navegado por um portal para já estar familiarizado com a organização dos restantes espaços.

1.5. Estrutura da Dissertação

No **capítulo 2**, Estado da Arte, são apresentadas e analisadas diversas iniciativas de *websites* usadas pelos artistas na promoção da sua arte. Também são escolhidos quatro portais de arte, segundo um modelo de referência definido, e analisados mais pormenorizadamente neste capítulo.

No **capítulo 3**, eArte, Aspectos de Usabilidade e Concepção, são apresentados aspectos da solução, ao nível da usabilidade e conceptual, para os problemas colocados ao eArte v1.0. No início deste capítulo, é explicado o modelo conceptual do eArte v1.0, e em seguida são apresentados com base nos padrões de desenho das interfaces sociais, melhorias e novas funcionalidades que seriam pertinentes integrar no eArte

No **capítulo 4**, eArte, Aspectos Técnicos da Solução, são abordados os aspectos mais técnicos de algumas das funcionalidades identificadas como melhorias do eArte v1.0 e desenvolvidas no âmbito deste trabalho.

No **capítulo 5**, Avaliação, são abordadas as metodologias de avaliação que existem e que são pertinentes na avaliação do trabalho desenvolvido. No final do capítulo, através do uso dessas metodologias, é feita a avaliação do trabalho

Finalmente no **capítulo 6,** Conclusões, são identificadas algumas conclusões em relação ao trabalho realizado e identificados possíveis desenvolvimentos futuros que podem ser aplicados ao portal eArte.

O Anexo A contém o questionário de funcionalidade, interface e usabilidade realizado aos utilizadores do eArte. Também podem ser vistos neste capítulo os resultados detalhados.

2. Estado da Arte

No mundo *Online* existe uma grande diversidade de meios a explorar, e tem sido notório o aumento do número de artistas a usar esses meios, com a finalidade de promoverem a sua arte e a si próprios como artistas. Neste capítulo iremos analisar brevemente algumas iniciativas usadas pelos artistas na promoção da sua arte e mais extensivamente quatro portais de arte, seleccionados segundo um modelo de referência definido *apriori* com o objectivo de obter uma análise de qualidade que produza conclusões significativas de possíveis melhorias a serem integradas no portal eArte.
Apenas uma nota de atenção, a análise do Estado da Arte é referente ao ano de 2008, pelo que alguns dos valores indicados, nomeadamente no Modelo de Negócio, podem estar desactualizados.

2.1. Introdução

Existem uma série de meios que os artistas podem explorar para expor as suas obras de arte, desde *blogs*, catálogos, portais,..
Nesta secção será feita uma breve análise de algumas iniciativas que os artistas usam para se promoverem.

2.1.1. Blogs

Nos últimos anos temos assistido a uma popularização dos *blogs*, impulsionada pelos meios de comunicação social que têm contribuído para a sua divulgação. Esta divulgação deve-se ao facto de muitos jornalistas possuírem um *blog* e o noticiarem, tendo também o meio político aderido a esta moda, em que usam o *blog* como meio de aproximação e comunicação com a população.
Existem muitos motivos que justificam esta adesão aos *blogs*, mas talvez o maior seja porque permitem, de uma forma simples, que as pessoas tenham um espaço próprio, onde podem partilhar as suas opiniões.
Habitualmente os *blogs* permitem poucas configurações, resumindo-se a um *layout* fixo, que pode ser personalizado. Existem diversos *blogs* de artistas, e para além do conteúdo, a maior diferença entre estes, deve-se à entidade a que o *blog* pertence, sendo isso que define o tipo de layout e de opções disponíveis.
Temos como exemplo de *blog*, 'Pamela E Miller Contemporary Abstract Art' [75], que pertence à entidade Blogger [74]. Os *blogs* que pertencem a esta entidade têm uma interface incrivelmente simples, mas apesar dessa simplicidade são bastante ricos em funcionalidades e configurações. O Blogger permite diversas configurações como mudar o tema visual da página, o posicionamento de elementos ou funcionalidades, permissões de visualização, etc. A interface de configuração do *blog*, baseia-se em WYSIWYG (*What You See Is What You Get*), um exemplo disso é o posicionamento de

elementos do *blog* serem alterados, arrastando-os com o rato. Existem muitas funcionalidades que podem ser adicionadas ao *blog*, temos como exemplo imagens, vídeos, *slideshows*, *AdSense*, sondagem, lista de ligações, etc.

Pode haver mais que um autor para o mesmo blog, desde que o criador do blog adicione outras pessoas já registadas no Blogger, dando permissão para serem autores.

O Blogger disponibiliza, além do domínio *default*, domínios com outras extensões, e que podem ser pedidos mediante um pagamento de $10 (~6,49€) por ano.

A autora do *blog* 'Pamela E Miller Contemporary Abstract Art' [75], como na maioria dos *blogs* visualizados, não se focam num só tema, tudo depende da disposição do autor, pois é um local onde se pode libertar o pensamento. Neste caso concreto, a autora trata-se de uma artista e os assuntos, tipicamente, são relacionados com arte. A autora inclui, no final da maioria dos seus comentários, a sua última obra ou uma obra favorita.

2.1.2. Catálogos

Um catálogo é um *website* simples com um funcionamento semelhante aos motores de busca, mas no caso de estarem relacionadas com o meio artístico, são direccionados para procurar artistas, obras e galerias. Os artistas podem registar-se nestes *websites*, e inserir alguma informação sobre si, bem como imagens das suas obras de arte.

Um exemplo de catálogos é o 'artelista.com' [80]. O artelista.com apresenta um aspecto simples e prático. No início da página principal é dado destaque à procura, que permite encontrar, ao inserir uma palavra, artistas e obras. Existe também outra forma de procura, através de *tags*, ou seja, quando um artista insere uma obra, associa-lhe algumas palavras-chave, depois quando se clica numa *tag*, todas as obras que têm essa *tag* associada são mostradas. As *tags* mais usadas são apresentadas na primeira página do artelista.com, sendo que quanto mais associações tiverem, maior o tamanho de letra da *tag*.

É possível procurar por ordem alfabética o nome do artista, existindo para esse efeito uma secção na primeira página, onde os artistas estão organizados alfabeticamente.

Outro aspecto interessante neste catálogo é a sugestão de obras ao utilizador, onde é dado destaque às obras de arte mais votadas pelos utilizadores. Quando se selecciona uma obra, é dada informação mais detalhada, como qual o seu autor e o seu país, o ano em que a obra foi feita, o tipo de trabalho, a técnica usada, entre outras informações. Juntamente com a descrição da obra, como já referido, encontra-se o nome do autor, e ao clicar no seu nome, temos acesso a todas as suas obras, assim como outras informações sobre o autor.

2.1.3. Portais e outros *websites* relacionados com arte

Os *websites* relacionados com arte apresentam, na sua maioria, o mesmo tipo de conteúdo, mostram informações sobre exposições, colecções e dão a conhecer artistas e respectivas obras.

Muito destes websites são pouco dinâmicos, e apresentam uma estrutura muito simples, que se baseia em ligações para páginas estáticas que contêm conteúdo diverso. Existem vários tipos de

funcionalidades comuns para estes *websites*, tal como *FAQ*, mapa do *website*, loja *Online*, actividades, notícias e alguns apresentam também a possibilidade de visitas virtuais (no caso de *websites* de museus).

Os *websites* relacionados com arte também têm bons exemplos a seguir, bem estruturados e com um bom modelo de negócio, que normalmente, pertencem a organizações com fins lucrativos. Nas secções seguintes iremos abordar alguns *websites* mais detalhadamente.

2.2. Análise e Comparação de Sistemas

A 'Análise e Comparação' encontra-se dividida em três secções: 'Modelo de Referência', 'Comunidade' e 'Modelo de Negócio'.

No 'Modelo de Referência' são definidos os requisitos mínimos que os websites seleccionados para serem analisados mais extensivamente devem satisfazer. Na secção 'Comunidade' cada um dos websites será analisado separadamente, do ponto de vista das funcionalidades, onde será dada maior atenção às que dinamizarem e unificarem as comunidades *online*. Por fim, na secção 'Modelo de Negócio', serão analisados que negócios existem e quais as suas características, como por exemplo, se as contas exigem taxa de utilização ou não. Serão também analisadas nessa secção, as funcionalidades relacionadas com o comércio electrónico, que auxiliam a venda de obras de arte *online*, isto caso este tipo de negócio exista no portal.

Foram escolhidos quatro portais para analisar e comparar, perante a dificuldade de encontrar um portal que satisfaça todos os requisitos definidos no 'Modelo de Referência', pois existem alguns requisitos que não existem em alguns portais, ou que simplesmente não trazem nada de interessante para o portal eArte.

2.2.1. Modelo de Referência

O modelo de referência para a escolha dos *websites* a analisar mais detalhadamente, teve o propósito de equacionar melhorias para o portal eArte. Tendo em vista este propósito, os *websites* a analisar tinham que satisfazer alguns requisitos, com o objectivo dos seleccionados terem características mais semelhantes ao eArte, elevando desta forma os padrões de análise e tornando-a mais proveitosa para a melhoria do portal eArte.

Os *websites* a analisar tinham que ser portais e de preferência sobre várias áreas de arte. Tinham também que ter um sistema de gestão de utilizadores e permitir a criação de espaços. Ter funcionalidades minimamente interessantes, ou seja, diferentes das existentes do portal eArte, e que tragam dinamismo ao portal, é outro aspecto que foi tido em conta. A existência de um modelo de negócio, isto é, novas ideias que ajudem a tornar o portal num negócio que dê lucro, foi um aspecto que também foi tido em conta na escolha dos portais.

2.2.2. *Websites* escolhidos para análise

Em acordo com o 'Modelo de Referência', os websites escolhidos para analisar foram o FineArtAmerica [41], equilibriArte.org [42], d'Art [43] e artist|rising [44].

O equilibriArte.org tem como ponto forte as funcionalidades, que ajudam o fortalecimento da comunidade de artistas, enquanto o FineArtAmerica, d'Art e artist|rising são portais mais completos, e têm também como ponto forte o modelo de negócio.

A análise dos portais baseia-se numa descrição mais detalhada de alguns pormenores interessantes, sendo acompanhada de tabelas que visam comparar alguns itens considerados importantes, e que facilitam a leitura rápida da comparação e das conclusões.

As tabelas usam uma ilustração própria, cujo significado está legendado na Figura 2.1.

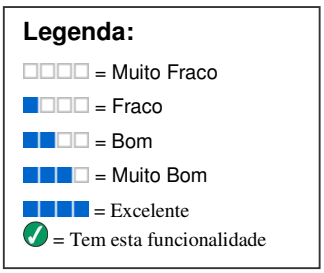


Figura 2.1 – Legenda das tabelas de comparação

2.2.3. Comunidade *Online*

Os *websites* seleccionados, segundo o 'Modelo de Referência' definido, serão analisados detalhadamente segundo as suas funcionalidades sociais. As funcionalidades a serem analisadas são funcionalidades visíveis para todos os utilizadores, independentemente de estarem ou não registados e funcionalidades que apenas os utilizadores registados têm acesso. Serão também detalhados aspectos, como o tipo de funcionalidades e se podem ser usadas no espaço pessoal. Depois com o auxílio de tabelas comparativas de funcionalidades, as características dos portais serão comparadas com as do portal eArte, e retiradas as respectivas conclusões de melhoria, descritas no capítulo 3, 'eArte, Aspectos de Usabilidade e Concepção', segundo um ponto de vista mais teórico e no capítulo 4, 'eArte, Aspectos Técnicos da Solução', segundo um ponto de vista mais técnico da implementação dessas funcionalidades.

FineArtAmerica

O FineArtAmerica é um portal bem organizado e com um aspecto gráfico atraente. A interface deste portal é muito prática, pois quando se acede a informação mais detalhada, existe sempre alguma forma de procurar e ter acesso a informação mais geral. Um exemplo da característica prática do portal, é quando observamos a informação de uma obra de arte, vemos quais as palavras-chave ou tags associadas a essa obra e, se clicarmos numa das palavras-chave, obtemos uma lista de todas as obras com essa palavra associada.

Na página principal são apresentadas algumas informações como obras em destaque, obra destacada pelo FineArtAmerica, galeria em destaque, novas obras, novos artistas, novos comentários e notícias pertencentes ao mundo da arte.

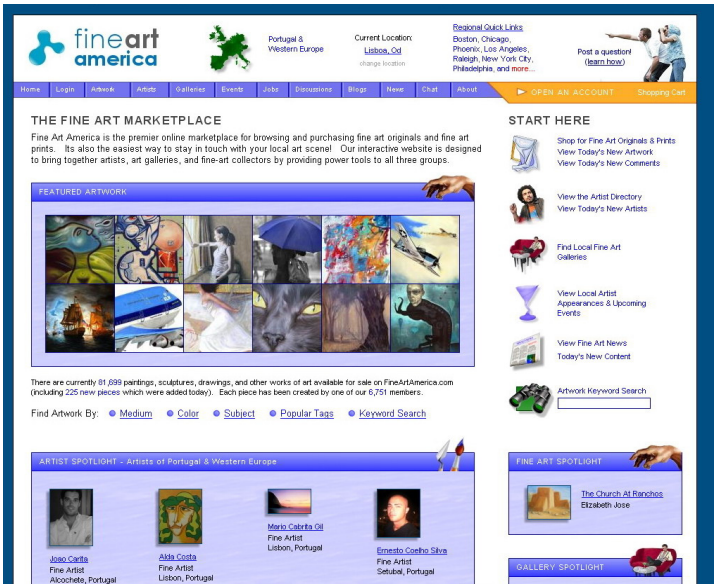

fineart america
Portugal & Western Europe
Current Location:
Lisboa, Od
Regional Quick Links
Boston, Chicago, Phoenix, Los Angeles, Raleigh, New York City, Philadelphia, and more...
Post a question! (learn how)
Home
Login
Artwork
Artists
Galleries
Events
Jobs
Discussions
Blogs
News
Chat
About
OPEN AN ACCOUNT
Shopping Cart
THE FINE ART MARKETPLACE
Fine Art America is the premier online marketplace for browsing and purchasing fine art originals and fine art prints. Its also the easiest way to stay in touch with your local art scene! Our interactive website is designed to bring together artists, art galleries, and fine-art collectors by providing power tools to all three groups.
START HERE
Shop for Fine Art Originals & Prints
View Today's New Artwork
View Today's New Comments
View the Artist Directory
View Today's New Artists
Find Local Fine Art Galleries
View Local Artist Appearances & Upcoming Events
View Fine Art News
Today's New Content
Artwork Keyword Search
FEATURED ARTWORK
There are currently 81,699 paintings, sculptures, drawings, and other works of art available for sale on FineArtAmerica.com (including 225 new pieces which were added today). Each piece has been created by one of our 6,751 members.
Find Artwork By: Medium Color Subject Popular Tags Keyword Search
ARTIST SPOTLIGHT - Artists of Portugal & Western Europe
Joao Carita
Fine Artist
Alcochete, Portugal
Alda Costa
Fine Artist
Lisbon, Portugal
Mario Cabrita Gil
Fine Artist
Lisbon, Portugal
Ernesto Coelho Silva
Fine Artist
Setubal, Portugal
FINE ART SPOTLIGHT
The Church At Ranchos
Elizabeth Jose
GALLERY SPOTLIGHT

Figura 2.2 – Página principal do portal de arte FineArtAmerica [41].

As novas obras, como referido anteriormente, têm destaque na primeira página, o que pode ajudar a motivar os artistas a realizarem novos trabalhos, visto terem destaque garantido. A maioria da informação presente na primeira página ajuda na dinamização do portal, pois a mudança do mesmo depende essencialmente do empenho da comunidade em participar e comunicar.

O portal tem como única linguagem o inglês e, embora pudesse ser traduzido em mais linguagens, de forma a abranger mais pessoas, o inglês é uma boa escolha, visto ser uma língua conhecida na maior parte do mundo.

Outra funcionalidade interessante no FineArtAmerica é o facto da informação do *website* se adaptar à localização de onde se acede. Temos como exemplo, se acedermos a partir de Portugal, a secção de artistas em destaque mostra artistas de origem portuguesa. Utilizando esta capacidade de detecção de localização, os eventos são ordenados por distância, e mostrados ao utilizador os que se realizam mais próximos da sua localização, pois é mais provável quem se encontra em Lisboa ter mais interesse em eventos a decorrer em Lisboa, do que quem se encontra em Nova Iorque. Esta é uma forma de personalizar a informação mostrada.

Relativamente a funcionalidades como a ajuda, esta encontra-se bastante bem organizada, acompanhada de exemplos e com algumas ilustrações, que ajudam a melhorar a compreensão e a tornar o texto menos monótono para quem lê.

Outro factor interessante neste portal é a organização da informação, que facilita a sua consulta, como a informação de novos artistas, obras, comentários, poderem ser consultados segundo uma organização temporal, isto é, além de serem consultados os últimos a serem adicionados, é possível consultar informação de dias anteriores e meses anteriores.

As informações das obras, que são das informações mais importantes, pelo menos em portais relacionados com arte, residem em título da obra, descrição da mesma, *tags* associadas à obra, dimensões da obra, cores dominantes (calculadas automaticamente pelo sistema, através de uma análise à imagem adicionada), endereço da obra e estatísticas sobre a localização dos últimos utilizadores a verem a obra e a respectiva data e hora. Estas informações referentes às obras, permitem outras funcionalidades interessantes, como a procura de obras por cores, que ajuda, por exemplo, compradores ocasionais, que não estão por dentro dos vários estilos de arte, e apenas desejam um quadro que combine com a sala.

Há alguns factores interessantes relacionados com a adição de imagens, como a inclusão de marcas de água na imagem. Marcas de água são marcas transparentes ou invisíveis que se colocam na foto, de forma a garantir que a imagem não é copiada e usada abusivamente sem pedir permissão ao autor. Esta funcionalidade, existente no FineArtAmerica, permite colocar marcas de água com o texto à escolha do utilizador.

Outra forma de proteger os direitos de autor é activando uma opção chamada Secure Full-Resolution Preview, isto permite que visitantes ampliem porções da imagem para a resolução real, mas apenas uma porção de cada vez. Além disso a imagem é dividida em quadrados, e nem todos podem ser ampliados, com o fim de evitar que se copiem todas as porções, e se reconstitua a imagem original.

O FineArtAmerica permite que qualquer pessoa se registe, sem cobrar valor monetário. Os utilizadores são divididos em três tipos, artistas, galerias de arte e coleccionadores de arte, sendo estes tipos são escolhidos pela pessoa na altura do registo. A grande desvantagem desta divisão é a perda de flexibilidade, pois caso o mesmo utilizador deseje ter uma galeria de arte e ser um artista, é obrigado a fazer novo registo.

Os utilizadores registados podem usar algumas funcionalidades exclusivas, como o *chat*, bastando para isso estar autenticado e seleccionar a opção *chat*, para entrar numa “sala” de conversação, única para todo o portal. Um *chat* é uma maneira interessante de criar meios de comunicação entre pessoas e fortalecer a comunidade.

Os utilizadores registados como artistas têm acesso a um espaço pessoal, facilmente configurável, através de uma interface simples e prática. Todas as opções possíveis são visíveis e divididas em separadores e, consoante se navega pelas funcionalidades, vai sendo mostrada informação sobre como as utilizar, como por exemplo, na secção das obras de arte, é dada a indicação que se podem adicionar obras, bastando para isso clicar em ‘adicionar’.

O espaço pessoal contém uma variedade de funcionalidades, listadas na Tabela 2.2, tais como submeter até 50 obras, criar *blogs*, adicionar obras favoritas, adicionar eventos, e adicionar galerias. No caso das galerias, o que acontece do ponto de vista do artista, é que este associa os seus trabalhos a galerias existentes no portal, depois quando utilizadores visitam a galeria, podem ver os perfis dos artistas referidos nessa galeria.

equilibriArte.org

O portal equilibriArte.org apresenta um aspecto gráfico simples e prático, informação bem organizada e acessível durante toda a navegação no portal.

O portal contém alguns aspectos interessantes, como a informação do número de pessoas *online*, onde discrimina os nomes dos seus membros. Quando clicamos no nome de um dos membros, somos redireccionados para o seu espaço pessoal. Esta funcionalidade pode funcionar como um incentivo a estar presente na página, visto que quem está *online*, tem garantido destaque na primeira página. Podemos observar na Figura 2.3, como referido, a funcionalidade que mostra quais os utilizadores *online*. Também na primeira página, e visível na Figura 2.3, são mostradas variadas informações, como quais os últimos membros que se registaram, eventos organizados pelo portal e eventos em destaque, sendo dado destaque aos eventos cuja data de realização é mais próxima. Um aspecto interessante, ainda em relação aos eventos, é a sua organização temporal, que permite consultar por meio de um calendário, quais os eventos a acontecer em cada mês, ou mesmo em cada dia, consoante a selecção do utilizador.

Figura 2.3 – Primeira página do portal equilibriArte.org.

Também se podem procurar eventos por local, isto é, por país ou por cidade, ou por alguma palavra à escolha. Qualquer pessoa pode adicionar um evento que esteja a decorrer, e este aparecerá na primeira página do *website*.

Existe uma funcionalidade chamada *random*, que escolhe aleatoriamente um espaço pessoal para a pessoa visualizar, ideal para quem não sabe por onde começar a navegar.

Na secção da esquerda que se mantém ao longo da navegação do portal, são apresentados os últimos comentários feitos aos espaços pessoais, independentemente de quais os espaços onde estes foram feitos.

O portal tem ajuda, que poderia estar mais visível para os utilizadores, pois encontra-se no fundo da página. A ajuda é fraca, porque não tem imagens que auxiliem a compreensão e certos tópicos de ajuda não tê sequer nenhum texto escrito, fazendo perder tempo ao utilizador à procura de ajuda em vão.

Um factor positivo do portal é estar traduzido em quatro línguas (inglês, alemão, francês e italiano), pois abre “portas” a mais utilizadores. Apesar disso, quando esse suporte não se estende a todo o portal, acaba por passar má imagem da organização, como acontece neste caso concreto onde, por

exemplo, regras de utilização dos espaços pessoais só estão disponíveis numa língua, italiano, que nem é a língua universal.

Informações sobre o *staff* e as funções de cada um, encontram-se disponíveis no portal. Isto pode ajudar a credibilizar o *website*, ao dar rosto à equipa de desenvolvimento. O número de membros do portal, aparece também destacado junto ao título do portal e funciona como se de um certificado de garantia se tratasse, pois quantos mais membros, mais popular e concorrido parece ser um *website* e, a maioria das pessoas, gosta de saber que navega por um sítio popular.

A equipa do portal tenta garantir níveis de qualidade, pois caso uma conta não seja usada é desactivada. Desta maneira tenta evitar-se as contas "fantasma" que foram criadas, mas que nunca são usadas, e fazem os restantes utilizadores perder tempo à procura de um espaço pessoal interessante, entre muitos inutilizados.

O equilibriArte.org releva bastante a nacionalidade dos seus membros. A nacionalidade aparece como uma das informações pedidas no registo de utilizador, e é usada na descriminação dos últimos membros registados, e na informação sobre o artista na sua página pessoal, para além de ser usada na procura de artistas. Numa comunidade internacional, como o equilibriArte.org, a existência de formas de procura de artistas por nacionalidade é um factor positivo, e um ponto inicial de ligação para iniciantes no portal e não só.

Um membro do portal pode pertencer a um ou mais grupos, estes grupos podem ser criados por qualquer utilizador. Um utilizador pode pertencer a um grupo se for adicionado, ou se pedir e os responsáveis pelo grupo o aceitarem. O grupo tem uma página própria, que contém a informação sobre os membros que lhe pertencem, secção com ligações para galerias, e uma secção onde pode ser escrito texto por parte dos responsáveis do grupo.

A procura de membros pode ser feita por tipo de utilizador, por grupo ou, como já foi referido, por país.

As obras de arte estão divididas em categorias como pinturas, desenhos, esculturas, fotografia, arte digital e vídeo.

O formulário de registo encontra-se bem organizado e separado em três secções: tipo de registo, dados pessoais e dados de conta. Os quatro tipos de registo existentes são artistas, coleccionadores, amantes de arte e profissionais relacionados com arte. Os artistas são quem produz as obras de arte, 'coleccionadores' é uma conta dedicada para quem gosta de coleccionar arte, "amante de arte", para todos os que adorem arte e, por fim, o tipo de conta 'profissional relacionado com arte' é dedicado a negociadores de arte.

Um utilizador registado pode criar um espaço pessoal, que tem uma estrutura estática, onde se pode editar o conteúdo das secções já existentes. Na página pessoal de um artista podem ser consultadas algumas informações, como estatísticas da página, número de visitantes, galerias existentes, grupos a que o artista pertence, obras favoritas e comentários feitos à página.

d'Art

O d'Art é um portal de arte, dedicado à promoção de artistas e venda da sua arte. O *website* encontra-se dividido em três áreas distintas: *art marketplace*, *art links* e comunidade. Na secção *art*

marketplace são listadas as obras de arte que se encontram à venda. A secção *art links* é um directório de ligações para *websites* relacionados com arte e a secção comunidade, que é dedicada à pesquisa e interactividade com outros entusiastas de arte ou artistas, dá acesso a novidades e discussões em fóruns.

A primeira página deste portal apresenta vários menus, com o fim de facilitar a navegação no *website* e indica quais os últimos membros que submeteram arte.

A ajuda é localizada em cada página, obtemos ajuda consoante o tipo de operações que a página permite efectuar. A desvantagem deste tipo de ajuda é não existir uma ajuda que centraliza toda esta informação que vai sendo dada, seria melhor se existissem os dois tipos.

Ao visualizar uma obra de arte, verifica-se que esta contém diversas informações, tais como cores dominantes, a possibilidade de a adicionarmos aos nossos favoritos (caso o utilizador esteja autenticado) e a possibilidade de reportamos algum problema com a obra aos administradores do portal. Esta última funcionalidade é importante, visto que ajuda a melhorar a qualidade da informação do portal, e a torná-lo mais credível.

O registo é fácil de fazer, pois é feito em vários passos, com algumas informações de ajuda, em cada um dos passos. É de relevar que quando nos estamos a registar, é dada a informação por tópicos de um conjunto de funcionalidades que beneficiaremos com o tipo de registo escolhido. Há quatro modalidades ou tipos de registo, *Collector/Community*, *Basic*, *Host* e *Featured*. As diferenças essenciais entre os vários tipos baseiam-se em ter mais ou menos acesso a funcionalidades de compra e venda de obras (ferramentas de *eCommerce*), e também no número de obras que podem ser submetidas. Estas diferenças serão descriminadas na secção 2.2.4, onde será abordado o modelo de negócio e ferramentas de *eCommerce* usadas por cada um dos quatro portais analisados.

Um utilizador registado tem a possibilidade de ter um espaço pessoal, onde pode tornar públicas as suas obras favoritas. Alguns tipos de conta permitem adicionar obras de arte, que ficam no espaço pessoal do artista, expostas virtualmente.

Pode adicionar-se a imagem de uma obra a partir de um *url* ou a partir do disco. A vantagem de adicionar a partir de um *url*, além de evitar perda de tempo a fazer a submissão da imagem, é permitir que o utilizador possua um *website* ou um espaço virtual e crie simplesmente ligações para as imagens das suas obras já disponíveis a partir de outro espaço. Ao submeter imagens de obras, é possível proteger os direitos de autor, através do uso de marcas de água.

artist|rising

O portal artist|rising pertence a uma família de *websites*, da qual o art.com [45] também faz parte. O artist|rising e o art.com interligam-se, na medida em que uma conta criada num deles é válida para o outro. Quando nos registamos no art.com, e acedemos ao artist|riging com essa conta, podemos actualizá-la para termos acesso a funcionalidades de artista. O art.com é um portal cujo objectivo é a venda de obras de arte, ou seja, é dirigido principalmente a potenciais compradores de obras, enquanto o artist|rising também é direccionado para a comunidade de artistas. Quando nos registamos no art.com, temos acesso a funcionalidades de comprador, como o carrinho de compras e o programa interactivo de compra, semelhante ao do FineArtAmerica. No art.com os utilizadores

podem criar quantas galerias quiserem e adicionarem obras que gostem, mas não podem submeter as suas próprias obras, pois não possuem estatuto de artista. Na prática, estas galerias acabam por ser o conjunto de obras favoritas do dono da galeria. Para cada galeria pode ser definido o respectivo nome, descrição, cor de fundo da galeria e decidir se esta é pública ou privada.

Outras funcionalidades interessantes do art.com, são a possibilidade de adicionar comentários a uma obra e a informação de quais os últimos espaços visitados pelo utilizador.

O artist|rising organiza as obras de arte de maneira a que possam ser acedidas de várias formas. Na página principal as obras são apresentadas por categorias como 'Abstracto', 'Animais', 'Pinturas', 'Fotografia', 'Pessoas', 'Lugares', etc. Esta organização aparenta não seguir uma linha única, pois tanto temos organização por temas das obras como por movimentos artísticos (O movimento artístico é uma tendência ou estilo em arte com uma filosofia ou objectivo comum, seguido por um grupo de artistas durante um restrito período de tempo, normalmente por alguns meses, anos ou décadas) [85].

As informações sobre as obras de arte que se podem obter são o seu título, descrição da obra, palavras-chave (*tags*), o nome do autor e a ligação para a sua página pessoal, onde se podem obter mais informações sobre o artista. Nas páginas das obras pode-se ainda votar no autor da obra e ver outras obras suas. O utilizador tem também acesso às obras que "visitou" mais recentemente, através de uma funcionalidade que mostra em tamanho reduzido algumas imagens das últimas obras vistas.

O registo no artist|rising dá acesso a uma série de funcionalidades, como a submissão de obras e a venda de obras.

O espaço pessoal e as configurações permitidas são muito simples, existe uma secção com a galeria do artista, onde são colocadas as obras, e outra secção onde podem ser encontradas informações sobre o artista, como a sua biografia.

Comparação

Nas tabelas comparativas, Tabela 2.1 e Tabela 2.2, podem observar-se algumas das funcionalidades referidas nas análises descritivas de cada um dos portais. Algumas funcionalidades podem repetir-se, isto significa que as funcionalidades na primeira tabela existem para o portal em geral, enquanto na segunda tabela essas funcionalidades podem ser usadas e configuradas no espaço pessoal.
Verificou-se que a atenção dos portais incide sobre as obras de arte, e só a seguir vêm, dependendo do portal, os artistas, espaços/galerias, eventos.
Todos os portais têm artistas patrocinados, e dão bastante exposição às obras desses artistas.

Funcionalidades	FineArtAmerica	equilibriArte.org	d'Art	artist|rising	eArte
Ajuda	✓	✓	✓		
FAQ			✓	✓	
Suporte multi-língua		✓ (italiano, inglês, alemão, francês)			
Diferentes categorias de utilizadores	✓	✓			
Espaço pessoal	✓	✓	✓	✓	✓
Directório *Web*			✓		
Comércio electrónico	✓		✓	✓	
Classificação					
Organização da Informação	■■■□	■■□□	■■□□	■■□□	■□□□
Ajuda	■■■□	■□□□	■■□□	■■■□	
Suporte multi-língua		■□□□			
Comunicação					
Fórum	✓	✓	✓	✓	
Livro de Visitas					
Chat	✓				
Comentar obra	✓	✓		✓	
Comentar artista					
Comentar espaço/galeria		✓			
Dinamização					
Artistas *Online*		✓			
Artistas Recentes	✓	✓			
Obras Recentes	✓			✓	
Espaços/Galerias Recentes	✓				
Votar nos membros		✓			
Votar nas obras					
Votar nos espaços/galerias					
Artistas patrocinados	✓	✓	✓	✓	
Obras					
Cores dominantes	✓		✓		
Marcas de água	✓		✓	✓	
Palavras-chave (*Tags*)	✓			✓	

Tabela 2.1 – Análise geral dos *websites*, e das funcionalidades disponíveis para utilizadores registados e/ou não registados.

O portal cujo espaço é mais fácil configurar é o FineArtAmerica, que apesar de existirem mais opções de configuração, e funcionalidades para usar no espaço, devido à sua interface simples e prática, consegue bater os restantes portais. Em termos de nível de configuração das funcionalidades, o portal eArte tem uma maior capacidade de configuração, devido ao seu sistema de módulos suportado pela plataforma WebComfort.

Relativamente às restantes funcionalidades apresentadas na Tabela 2.2, que podem ser usadas e configuradas num espaço pessoal, vão variando entre *blogs*, obras favoritas e outras funcionalidades. Na generalidade dos portais, as funcionalidades disponibilizadas para usar no espaço pessoal, passam por adicionar obras de arte e configurar a sua informação e ferramentas de comunicação, como comentar obras e ter um *blog*.

Funcionalidades dos espaços pessoais	FineArtAmerica	EquilibriArte.org	d'Art	artist|rising	eArte
Utilização do espaço					
Facilidade de utilização	■■■■	■■■□	■■■□	■■■□	■■□□
Nível de configuração de funcionalidades	■■■□	■■□□	■■□□	■■□□	■■■■
Módulos/Funcionalidades					
Comunicação					
Fórum			✓		
Livro de Visitas					
Blog	✓	✓			
Chat					
Favoritos					
Obras	✓	✓	✓		
Artistas		✓			
Espaços/Galerias		✓			

Tabela 2.2 – Comparação de funcionalidades existentes nos espaços pessoais dos utilizadores.

2.2.4. Modelo de Negócio

Analisar os quatro portais escolhidos do ponto de vista do modelo de negócio, é um aspecto essencial na ajuda da redefinição do modelo do portal eArte, com o fim de o tornar mais lucrativo.
Nesta secção iremos analisar os portais do ponto de vista do seu modelo de negócio, isto inclui também a análise de funcionalidades existentes para suportar o mesmo.
Os modelos de negócio mais interessantes são do FineArtAmerica, d'Art e artist|rising, cada qual com a sua particularidade.
No portal equilibriArte.org [42] verificou-se a existência de anúncios, mas não foi perceptível se havia algum outro modo de negócio, apenas se verificou a existência de alguns parceiros, mas não se conseguiu apurar se havia algum investimento/donativos da parte destes.

FineArtAmerica

O FineArtAmerica contém publicidade, fornecida pelo Google, através do programa *AdSense*. O *AdSense* permite a qualquer pessoa que possua um *website*, colocar anúncios no mesmo, ganhando dinheiro por cada clique do utilizador no anúncio ou segundo outros moldes definidos. Porém, não é através dos anúncios que o FineArtAmerica lucra, pois apenas reserva uma pequena secção com publicidade, que aparece no fundo da primeira página.
O maior negócio do FineArtAmerica centra-se nas impressões das obras e venda dos respectivos acessórios, como molduras e vidro. A impressão de obras, ou *print-on-demand* como é chamada essa funcionalidade, para o artista poder beneficiar, tem de pagar uma anuidade de $30 (~20,25€) e em compensação, sempre que vende uma obra, recebe o valor total do preço da obra, decidido por

si, e 10% do total dos acessórios vendidos com a obra. Os acessórios podem ser desde diferentes tipos de molduras, a vidro para proteger a obra, entre outros. O tipo de papel escolhido pelo utilizador para imprimir a obra não é considerado um acessório, tal como a montagem de molduras também não o é.

O FineArtAmerica apenas permite a venda de cópias de obras de arte, sendo a responsável pela impressão, montagem de acessórios e entrega. A venda dos originais é permitida, mas esta é negociada directamente com o artista, o portal apenas permite informar sobre o preço do original e facilita o contacto através de mensagens mandadas pelo *website*.

O artista tem ainda acesso a um conjunto de ferramentas, que o ajuda a melhor gerir e controlar os seus ganhos, tal como ver o balanço. O pagamento do valor das vendas é feito via PayPal [88], que cobra comissões por utilização.

Qualquer utilizador registado tem a possibilidade de comprar impressões das obras de arte vendidas pelos artistas, usando para o efeito ferramentas bastante interessantes, do ponto de vista de funcionalidades de comércio electrónico. Quando se selecciona uma obra de arte que se pretende comprar, temos várias opções de acessórios, sendo que quando se tratam, por exemplo, de molduras, o comprador pode visualizar uma aproximação do resultado final. Na Figura 2.4 podemos observar um exemplo de utilização dessas ferramentas de pré-visualização do produto final. Outro factor interessante é a indicação do preço dos componentes pedidos que irão complementar a obra de arte, bem como o preço total, isto tudo antes de adicionar o pedido ao carrinho de compras.

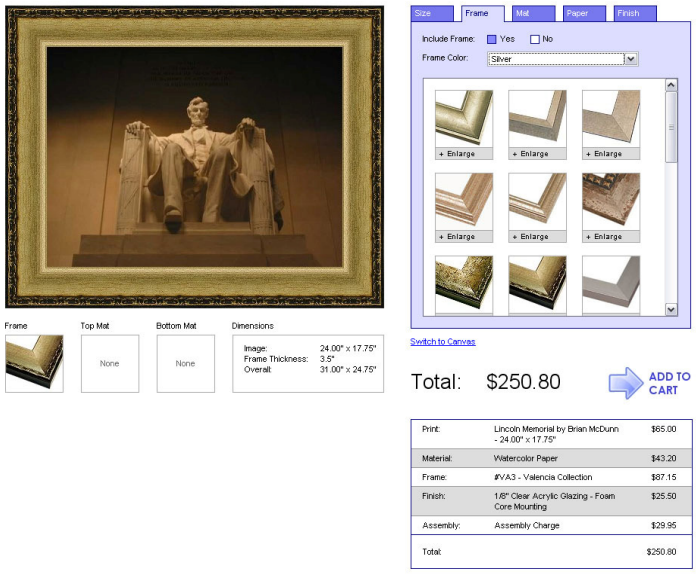


Figura 2.4 – Exemplo de utilização do programa interactivo de compras do FineArtAmerica.

O controlo de qualidade na informação mostrada pelos artistas é algo que o FineArtAmerica verifica, um exemplo disso é o facto de, se as imagens das obras adicionadas pelos artistas não cumprirem determinadas características definidas e dadas a conhecer antecipadamente, são removidas. Este controlo de qualidade, eleva o nível do conteúdo apresentado pelo *website*, o que ajuda a credibilizar e a passar boa imagem aos utilizadores.

d'Art

O portal d'Art baseia o seu modelo de negócio na cobrança de taxas de utilização do seu *website*. Possui quatro tipos de contas ou modalidades, onde as diferenças residem no preço e na menor ou maior quantidade de funcionalidades disponíveis. As modalidades de conta são, como já foi referido anteriormente na análise de funcionalidades, *Collector/Comunity*, *Basic*, *Host* e *Featured*. A modalidade *Collector/Comunity* é de registo grátis, mas também de uso limitado, sendo que não se podem, por exemplo, submeter obras, mas temos acesso a ferramentas de compra, criticar obras de arte e adicionar ligações ao directório d'art. Resumindo, esta conta é dedicada a compradores de arte, ou para amantes de arte que querem interagir com a comunidade. Esta conta tem também a finalidade de cativar utilizadores a actualizarem a sua modalidade para outras mais completas, colocando em todas as modalidades as mesmas opções. Ou seja, a interface mantém-se, simplesmente nas contas menos completas, neste caso em concreto, *Collector/Comunity*, *Basic* e *Host*, aparece a mensagem que para usar determinada funcionalidade é necessário fazer um *upgrade* e a respectiva ligação para o fazer.

A modalidade *Basic* tem as mesmas funcionalidades que a Collector/Comunity, mas para além disso pode submeter mais de 50 obras de arte, e disponibiliza a opção de vender obras de arte, oferecendo um conjunto de ferramentas básicas que auxiliam a tarefa. Esta modalidade permite ligar um *website* existente ao d'art, e opcionalmente o artista pode também receber críticas.

A modalidade *Host* tem todas as opções do *Basic*, só que aumenta o número de obras que podem ser adicionadas, permitindo a submissão de mais de 400 peças de arte.

A modalidade *Featured* é ideal para negociadores e artistas profissionais, para além de ter todos os benefícios das restantes modalidades. Os membros desta modalidade recebem destaque para as suas obras de arte.

O utilizador pode ter um *website* exterior ao d'Art, pois as suas ferramentas integram-se em outros *websites* e permitem direccionar tráfego para as obras.

O d'Art possui também códigos promocionais, que são códigos que basicamente funcionam como talões de desconto virtuais, em que o utilizador pode recebê-los mediante as promoções que o d'art desejar efectuar, mas o facto de ter essa funcionalidade, possibilita mais uma linha de estratégia de *marketing* que se pode seguir. Os pagamentos aceites das compras são através de cartões de crédito.

Os utilizadores que podem submeter obras de arte, podem escolher organizá-las por colecções. Quando os utilizadores submetem obras, podem colocar marcas de água para proteger os seus direitos de autor.

Todas as modalidades excepto Collector/Community permitem a venda de obras de arte. As obras indicadas para venda, além de estarem integradas no directório do d'art são adicionadas automaticamente ao Google Shoopping [86].

O Google Shopping é um 'motor de busca', mas que permite procurar produtos. Este sistema tem a vantagem de ser conhecido e de economizar tempo ao comprador, permitindo pesquisar produtos que estão espalhados por muitos *websites* e que de outra maneira dificilmente seriam encontrados. Quando alguém clica num produto em que está interessado, é redireccionado para a página da

entidade que vende o produto. E as vantagens e possibilidades deste sistema não terminam por aqui, o Google coloca à disposição dos vendedores ferramentas que permitem adicionar automaticamente produtos ao Google Shopping, através do *website* da entidade vendedora.

Na modalidade mais completa, *Featured*, o artista ganha o estatuto de artista patrocinado, isto significa que terá mais destaque, como aparecer na galeria de membros patrocinados, inclusão nas listas de ligações patrocinadas dentro do *Art Links* e nas áreas *random* de trabalho patrocinado. Um membro *Featured* recebe, segundo o d'art, oito vezes mais exposição que um membro *Basic*.

O artista recebe a totalidade do valor monetário pelo qual vendeu a sua obra, o d'art não cobra qualquer comissão. O artista recebe o seu pagamento através de *PayPal*, estando sujeito apenas aos valores das comissões cobradas por esta entidade.

O utilizador pode direccionar compradores para um *website* exterior através da sua galeria.

Existem ferramentas de gestão de inventário que permitem adicionar/remover/editar ou temporariamente desactivar obras de arte.

O d'art permite adicionar ligações de websites exteriores ao seu directório, funcionando também como um motor de busca de *websites* relacionados com arte.

Na Tabela 2.3, podemos observar a comparação entre as funcionalidades das várias modalidades de conta.

Modalidades de conta	**Coleccionador / Comunidade**	**Básico**		**Host**		**Featured**	
Descrição		Artistas / individuals	Dealers / galleries	Artistas / individuals	Dealers / galleries	Artistas / individuals	Dealers / galleries
Taxa de utilização	Grátis	$22,95 (~ €) /mês	$14,95 (~ €) /mês	$22,95 (~ €) /mês	$ 27,95 (~ €) /mês	$29,95 (~ €) /mês	$35,95 (~ €) /mês
Ferramentas de Comunidade							
Comentar obras	✓	✓		✓		✓	
Usar Fórum	✓	✓		✓		✓	
Ferramentas de Compra							
Lista de obras favoritas	✓	✓		✓		✓	
Galeria de obras favoritas	✓	✓		✓		✓	
Ferramentas de Venda							
Número de obras de arte	0	> 50		> 400		> 400	
Reduz anúncios no espaço pessoal				✓		✓	
Inclusão no directório (*Art Links*)	✓	✓		✓		✓	
Criar Galerias		✓		✓		✓	
Gestão de Inventários		✓		✓		✓	
Relatório de Tráfego		✓		✓		✓	
Google Shopping		✓		✓		✓	

Tabela 2.3 – Diferenças entre as várias modalidades ou tipo de utilizadores do d'Art.

artist|rising

O portal artist|rising baseia a sua política de negócio na venda de impressões de obras de arte dos seus artistas.

Print-on-demand, como é chamada a opção de vender cópias de obras, é similar à do FineArtAmerica, mas neste caso encontra-se dividido em dois programas: *poster prints* e *fine art prints*. *Poster prints*, são impressões de menor qualidade e consequentemente, de menor resolução,

onde o artista pode submeter imagens até um tamanho máximo de 6 MB, e o único formato aceite é o JPEG (Algoritmo de compressão de imagens. Sigla para Joint Photographic Experts Group). *Fine art prints* são impressões de alta qualidade e grande resolução. Para conseguir tal resolução as obras são submetidas no formato TIFF (Acrónimo para Tagged Image File Format é um formato de arquivo de imagem), e é permitido um tamanho máximo de 100MB por imagem. Alternativamente, o utilizador pode usar transparências ou slides.

A opção de *poster prints* é de uso grátis, e 15% do preço final são do artista. O preço dos *posters* pode rondar entre $12,99 (~8,55€) e $49,99 (~32,89€)

Fine art prints é uma opção de impressão apenas disponível para membros Premium, que pagam uma anuidade de $50 (~32,89€), e os artistas recebem também uma comissão de 15% sobre o preço final de venda. A diferença reside nos preços de venda das impressões que rondam entre $43,50 (~28,62€) até $420 (~276,31€).

Os pagamentos das vendas do artista, são feitos mensalmente, mas só são pagos quando o valor é igual ou superior a $50 (~32,89€). Os custos adicionais de impressões do tipo fine art, são entre $6,25 e $82,50 por imagem.

Existem pacotes de experimentação da qualidade de impressão, uma imagem custa $50 (~32,89€), duas $75 (~48,9€), mas estes pacotes só se encontram disponíveis para impressões do tipo fine art.

Opcionalmente, o artista pode além de vender impressões da sua obra, vender o original. Ao colocar à venda uma obra original, o artista indica um preço, decidido por si, e deve dar a informação sobre a largura e comprimento da obra, opcionalmente pode indicar também o seu peso. À semelhança do FineArtAmerica, também neste portal a venda do trabalho original é negociada directamente entre o vendedor e comprador. O único papel do artist|rising é ajudar a promover o artista, e no caso de um comprador ter indicado, através do portal, o interesse em comprar, é mandada uma mensagem de aviso ao vendedor, para que este depois possa negociar directamente.

A venda da obra original ou da sua cópia, são funcionalidades opcionais, pois o artista pode decidir não colocar à venda a sua obra, decidir-se por apenas uma das opções ou pelas duas.

O artist|rising permite que o utilizador venda os seus produtos fora do mesmo, num *website* próprio ou não. O portal fornece ligações para os produtos, que direccionam os visitantes do *website* para o artist|rising, onde podem efectuar as encomendas.

O utilizador tem à sua disposição ferramentas auxiliares de venda, isto é, relatórios de vendas e de tráfego. No relatório de venda, podem ser consultadas as vendas e os ganhos com essas vendas (15% do total do preço final de cada venda). O relatório de tráfego, regista o número único de visitantes, e qual o número total de visitas feitas à galeria do artista. Visto que uma mesma pessoa pode visitar muitas vezes a mesma galeria, o número de visitas será normalmente maior que o número de visitantes. Estes relatórios são uma ferramenta bastante útil, pois permitem ao artista perceber quais são os interesses do público e, com base nessa informação, ponderar estratégias.

Na Tabela 2.4 podem observar-se as diferenças entre a modalidade grátis e a modalidade *Premium*. As diferenças resumem-se à possibilidade de vender impressões com maior qualidade (*fine art prints*), opção essa que é permitida pela modalidade *Premium*. A tabela serve também de resumo de algumas das características mais importantes de que os utilizadores do artist|rising beneficiam.

Modalidades de conta	Free Membership	Premium Membership
Taxa de utilização	Grátis	$50 (~32,89€) /ano
Número de obras de arte	50	2000
Número de colecções na galeria	50	50
Print-on-demand		
Poster Prints	✓	✓
Fine Art Prints		✓
Comissão do artista		
Poster Prints	15%	15%
Fine Art Prints		15%
Ferramentas de Venda		
E-mail Marketing	✓	✓
Relatórios de Venda e Tráfego	✓	✓

Tabela 2.4 – Comparação de funcionalidades entre as duas modalidades de conta existentes no portal artist|rising.

As compras das impressões das obras são efectuadas através do portal, sendo que para isso existe um programa interactivo, à semelhança do FineArtAmerica, que permite a pré-visualização das obras com as características escolhidas, como molduras ou *mats* (espaçamento entre a moldura e a impressão da obra). O programa interactivo permite seleccionar uma cor de fundo, que simula a obra sobre uma parede, e ajuda os utilizadores a tomarem decisões sobre acessórios de maneira a que combinem com a cor de parede onde pretendem colocar a obra. Além de molduras e *mats*, como anteriormente referido, o tipo de vidro a ser colocado sobre a obra é também um acessório disponível. Os tipos de acessórios existentes, podem ser combinados de inúmeras maneiras, dependendo do gosto do comprador.

Comparação

Na análise feita anteriormente ao modelo de negócio de cada um dos portais, verificou-se que todos possuíam a possibilidade de registo grátis, tal como o eArte, o que é um ponto positivo, pois possibilita que o utilizador possa experimentar e usar algumas funcionalidades. O FineArtAmerica, o d'art e o artist|rising levam o marketing da conta grátis, para níveis mais elevados, ou seja, mantêm as funcionalidades que o utilizador não tem acesso, de forma a lembrar o utilizador que existem mais funcionalidades interessantes, e que pode ter acesso mediante um pagamento pela sua utilização. O portal eArte apesar de ter várias modalidades de conta, não usa essa estratégia.

Todos os portais, excepto o artist|rising e o d'art, têm anúncios na sua página através do programa de anúncios da Google, *AdSense*.

O FineArtAmerica e o artist|rising permitem a venda de impressões de obras, como já referido na análise. O FineArtAmerica cobra uma anuidade de $30 (~20,25€) e por cada impressão vendida ganha a totalidade do valor da montagem e do papel escolhido, e mais 90% dos acessórios vendidos. O artist|rising, tem uma lógica de negócio um pouco diferente, cobra 85% de comissões por cada venda de cópia, e divide as impressões em dois tipos de qualidade diferentes, onde para se utilizar a de melhor qualidade é necessário ser membro da conta mais completa, que custa $50 (~32,89€) por ano.

Nenhum *website* suporta na integridade a venda de obras originais, ou seja, a negociação é entre o comprador e o vendedor, os portais apenas disponibilizam as ferramentas de venda. O d'art apenas possui a venda de obras originais, mas para se ter acesso às ferramentas de venda, é necessário ter uma conta com taxa de utilização.

Na Tabela 2.5, podem ver-se as comparações dos vários modelos de negócios aqui descritos anteriormente.

	FineArtAmerica	EquilibriArte.org	d'art	artist|rising	eArte
Registo grátis	✓	✓	✓	✓	✓
Registo com taxas de utilização			✓	✓	✓
Anúncios	✓	✓			✓
Donativos					
Taxas de utilização de funcionalidades					
Impressões das obras (*Print-on-demand*)	$30 (~20,25€) /ano				
Vendas					
Impressões das obras	✓			✓	
Obras originais	✓		✓	✓	
Acessórios (ex.:molduras, vidro, …)	✓			✓	
Comissões do artista					
Venda da obra original	100%		100% - Taxa do PayPal	100%	
Impressões da obra	100% Impressão + 10% acessórios			15%	

Tabela 2.5 – Comparação dos vários modelos de negócio.

Na Tabela 2.6, podemos visualizar algumas funcionalidades de comércio electrónico disponíveis, tanto para compra como para venda. Das ferramentas de compra, há a realçar, novamente, o programa interactivo de compra, que permite pré-visualizar as montagens de acessórios seleccionados. O registo de compras é um auxiliar ao comprador, onde podem ser consultadas as obras compradas, assim como o valor pago.

Funcionalidades	FineArt America	Equilibri arte.org	d'Art	artist|rising	eArte
Ferramentas de Compra					
Carrinho de compras	✓		✓	✓	
Programa interactivo	✓			✓	
Registo de compras	✓			✓	
Ferramentas de Venda					
Marketing			✓	✓	
Balanço	✓				
Relatórios de Venda			✓	✓	
Relatórios de Tráfego			✓	✓	

Tabela 2.6 – Comparação de funcionalidades relativas ao comércio electrónico

Quanto às ferramentas de venda, entende-se por *marketing* qualquer funcionalidade que permita dar a conhecer a venda da obra. No caso do d'art e do artist|rising, essa funcionalidade consiste em permitir mandar *emails* para todos os contactos da lista do artista.

Os relatórios de venda, permitem aceder ao registo das vendas efectuadas, e os relatórios de tráfego registam os acessos à página pessoal.

3. eArte, Aspectos de Usabilidade e Concepção

O eArte é um portal de arte e cultura em que se pretende que as pessoas partilhem, com uma comunidade crescente, o seu gosto pela arte.
Tendo este pressuposto em vista, será feita uma análise do modelo conceptual e da usabilidade do eArte.
A análise da usabilidade será baseada na identificação dos padrões de desenho que o eArte integra na versão 1.0 (versão existente até à data de início deste trabalho), seguida da identificação dos padrões de desenho mais relevantes para o crescimento da sua comunidade *Online*.

3.1. Modelo Conceptual

O modelo conceptual do eArte é definido pela interacção dos quatro objectos sociais mais relevantes: Autores, Obras, Eventos e Espaços. Estes quatro objectos estão na base da criação e dinâmica da comunidade *online* do eArte.

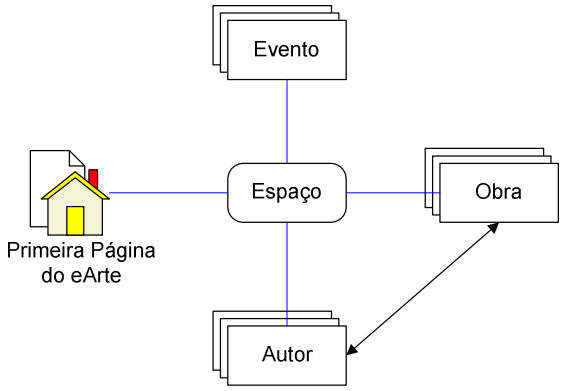


Figura 3.1– Relação entre os objectos sociais mais relevantes do eArte.

Os quatro objectos sociais base do eArte relacionam-se entre si, como se pode observar na Figura 2.2.
O espaço é a zona do portal onde o utilizador pode partilhar obras, eventos e autores. Este pode ser categorizado numa das seguintes categorias: galeria, espaço de autor, museu, instituição ou colecção.
Uma obra está sempre associada a um espaço, um autor e uma categoria de obra. As categorias de obras podem ser as seguintes: cerâmica, desenho, escultura, fotografia, pintura, *bookplates*, música, design, escrita ou outros. A Obra tem também associada uma imagem, um nome e uma descrição.

Um autor pode estar associado a um ou mais espaços e a uma ou mais obras. Este objecto tem associadas também informações como o nome, data de nascimento, página pessoal (que pode ou não ser o eArte) e biografia.

Por fim, e não menos relevante, os eventos que permitem calendarizar eventos sociais. Associado a um evento temos uma categoria, um espaço, uma data de início e de fim do evento e uma descrição. As categorias de eventos podem ser as seguintes: música, exposições, festivais e festas, visitas e viagens, colóquios e conferências, eArte (eventos relacionados directamente com o portal eArte) e outros. As categorias das obras e dos eventos permitem que estes objectos sejam organizados segundo essa classificação.

3.2. Análise do Questionário feitos aos utilizadores do eArte

As pessoas que responderam ao questionário têm, maioritariamente, idades compreendidas entre os 31 e 40 anos, são do sexo masculino e têm um curso superior. As profissões dos utilizadores do eArte são variadas, e por não serem, na sua maioria, profissões ligadas à arte, pode deduzir-se que o portal eArte ainda não atinge a população pretendida, que são os artistas profissionais. Pensa-se que os artistas profissionais são os que terão mais interesse em utilizar funcionalidades tais como comércio electrónico, para venderem as suas obras.

Quanto aos hábitos de uso da Internet, por parte dos utilizadores que responderam ao questionário, percebe-se pelo Gráfico 3.1, em baixo, que são pessoas que têm alguma experiência em termos de navegação e utilização de funcionalidades existentes na Internet.

Aproveitando que existe alguma experiência de navegação por parte dos utilizadores, ao incluir funcionalidades tais como fóruns, *blogs*, e outras funcionalidades, estamos a tentar colocar questões sobre interfaces semelhantes às utilizadas em *websites* mais populares.

O facto de os locais apontados serem visitados, em alguns casos, com relativa regularidade, pode ser um indicador do factor social que falta ao eArte.

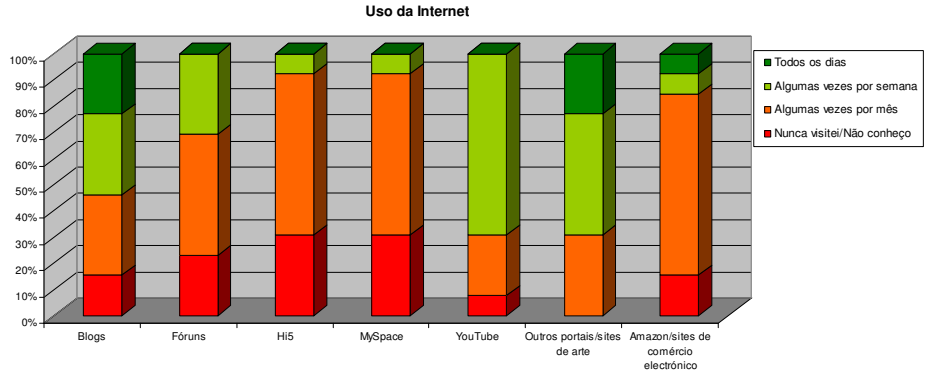


Gráfico 3.1 – Frequência com que os utilizadores visitam alguns tipos de websites.

Quando se perguntou qual o melhor portal de arte para os utilizadores, as respostas foram variadas, não se podendo tirar conclusões concretas (as respostas encontram-se no Anexo A, pergunta 6).

Relativamente ao uso do portal eArte, a frequência das visitas ao portal, indicada pelos utilizadores, foi maioritariamente "Algumas vezes por semana", sendo que "Algumas vezes por mês" e

“Raramente”, tiveram praticamente o mesmo número de respostas. Isto revela a necessidade de repensar numa forma de cativar os utilizadores a visitarem mais frequentemente o portal.

As pessoas, na questão sobre qual a frequência que consultava alguns locais do portal eArte, apontaram as notícias do dia e os eventos como os locais mais frequentados. Podemos pensar em algumas razões para as quais as notícias do dia são o item mais consultado no *website*, pode ser porque são também o conteúdo mais actualizado, e isso cativa mais a pessoa, pelo facto de saber que todos os dias irá haver algo novo. Espaços, autores e obras, são segundo esta ordem, os locais que os utilizadores do eArte mais visitam, e por último a gestão do seu espaço.

As respostas dos utilizadores, à pergunta sobre a forma que usa para aceder à informação do portal, foi em igual percentagem, que “usam o menu de categorias do portal”, o que significa que a organização do menu é compreensível, e que “não usa nenhuma, pois tem guardadas as ligações que quer visitar”. Em último ficou a utilização da pesquisa do portal, o que é um bom sinal, significa que a organização do portal está bem feita, e que as pessoas não sentem a necessidade de utilizar a pesquisa. Mas visto estes resultados não serem expressivos, uma forma de verificar a taxa de utilização da pesquisa é contabilizar o número de utilizações da mesma. Desta forma, ao guardar dados estatísticos sobre a utilização da pesquisa, poderão tirar-se conclusões mais concretas.

Quanto às opiniões sobre o portal eArte, segundo o Gráfico 3.2 (indicado em baixo), que mostra as classificações que os utilizadores deram, percebe-se que o melhoramento do aspecto gráfico, aproveitamento do espaço e uma melhor distribuição deste, estão no topo das prioridades. De resto quase todos os aspectos mencionados foram classificados como sendo importante melhorar.

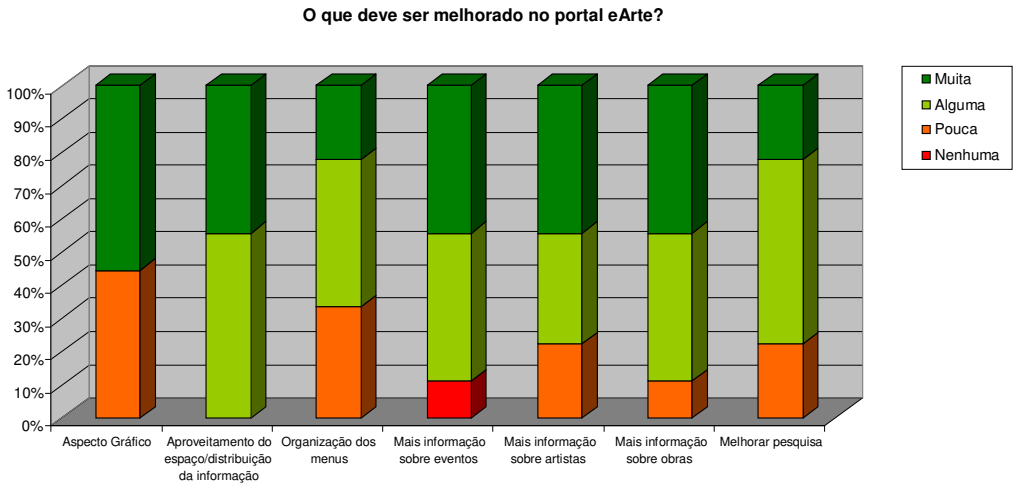


Gráfico 3.2– No gráfico está representada a classificação as funcionalidades que os utilizadores do eArte gostariam de ver implementadas.

As funcionalidades que os utilizadores do portal eArte mais gostavam de ver implementadas, são o comércio electrónico, a possibilidade de dar a sua opinião sobre variados assuntos no portal, novos temas visuais e receber sugestões consoante o seu perfil. Estas escolhas revelam a necessidade de usar o portal de uma forma mais proveitosa, sendo de salientar a necessidade de poder vender/comprar obras de arte.

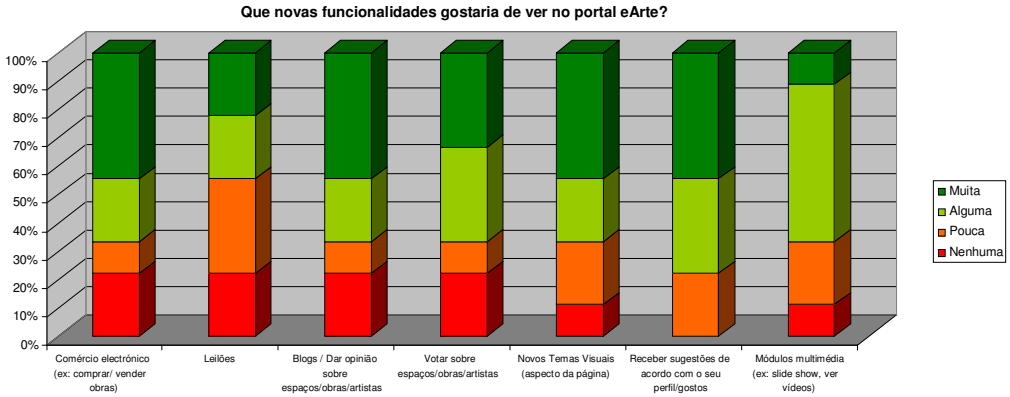


Gráfico 3.3 – No gráfico estão representadas as funcionalidades que os utilizadores do eArte gostariam de ver implementadas.

A maioria das pessoas considera importante que o portal seja traduzido noutras línguas, e de facto isso seria uma mais-valia que abriria as portas a artistas de outros países. A língua a que deve ser dada prioridade na tradução do eArte é a língua inglesa, que é a língua mais conhecida.

Para terminar esta breve análise aos resultados do questionário, dos utilizadores que responderam que geriam um espaço cultural, a maioria dos utilizadores referiu que a ajuda foi suficiente para construir/gerir o espaço, sendo que também pelos resultados não existiram dificuldades. Devido aos fracos resultados, não deve ser ignorada a resposta do utilizador que seleccionou que não percebe como usar certas funcionalidades/módulos. Isto pode ser melhorado, incluindo uma ajuda geral, que ensina como utilizar certas funcionalidades do portal, e uma ajuda mais localizada, por exemplo, em cada módulo, que ensina as particularidades desse módulo.

Outra melhoria seria repensar a interface, tornando-a mais intuitiva para o utilizador comum.

3.2.1. Notas Finais

Os resultados do questionário não podem ser considerados conclusivos, visto a afluência não ter sido significativa, apenas 9 pessoas concluíram o questionário, das 18 pessoas que o começaram a responder. As razões para a elevada taxa de desistência podem ser várias, mas pensa-se que a principal razão se deve a questões que exigiam uma resposta mais demorada, como classificar vários itens.

Devido à fraca afluência, mesmo as respostas das pessoas que não concluíram o questionário vão ser tidas em conta na análise.

As questões do questionário foram divididas em quatro grupos, “Dados Pessoais”, “Uso da Internet”, “Uso do portal eArte”, “Opinião sobre o portal eArte” e “Opinião sobre gestão de espaços”.

Cada um destes grupos foi criado com o fim de conhecer os hábitos de utilização tanto da Internet como do eArte, com as informações dadas pelos utilizadores é possível melhorar o que está feito e seleccionar quais as novas funcionalidades que devem ter prioridade.

Na análise dos resultados do questionário, apenas foram apresentados os gráficos considerados mais relevantes.

No Anexo A é incluído o questionário, com as respectivas respostas.

Observando os resultados deste questionário e a fraca afluência a este, pensa-se que para se obter resultados mais conclusivos, se devia modular uma análise estatística para o portal eArte. Esta análise pode incluir vários pontos, tais como, contabilizar o número de visitas, que já é feito através de um módulo, mas não o faz de uma forma eficiente, visto que sempre que se faz regressa ao módulo, este contabiliza novamente.

Contabilizar o número de utilizações da pesquisa, como já foi anteriormente referido, pode ajudar a compreender se o portal tem uma boa organização de conteúdos.

Outras contabilizações que poderiam ser feitas, seria o número de vezes que os utilizadores tiveram que aceder à ajuda, ou que se enganaram a efectuar uma dada operação… estes e outros comportamentos, que se acharem relevantes podem ser monitorizados, e desta forma conhecer melhor os hábitos dos utilizadores, e tirar partido desse conhecimento para melhorar o portal eArte.

3.3. Análise das Funcionalidades e Usabilidade

Nesta secção iremos analisar a versão 1.0 do portal eArte, cuja versão é referente à data de início deste trabalho, do ponto de vista da funcionalidade e usabilidade. A análise do ponto de vista da funcionalidade verifica que funcionalidades existem e se estas cumprem o objectivo para o qual foram concretizadas, já a análise da usabilidade tem em vista se as funcionalidades estão bem concretizadas e se são fáceis de usar por um utilizador comum.

O conhecimento de padrões de desenho de interfaces será usado nesta análise. Através de um conjunto de padrões de desenho que são práticas estudadas e já utilizadas em diversos *websites*, é possível analisar o portal eArte e identificar as lacunas ao nível das funcionalidades e usabilidade.

3.3.1. Funcionalidades e Padrões aplicados

O eArte integrava, na sua versão 1.0, um conjunto de funcionalidades base que asseguravam a aplicação dos padrões de interfaces sociais [2] mínimos para um portal que visa criar e manter uma comunidade *online*. Nesta secção iremos observar que padrões já eram aplicados nessa versão, e no caso de ser relevante, são indicadas que melhorias deviam ser feitas na aplicação desses padrões.

Identificação e Perfil de Utilizador

Começando pelas funcionalidades base, como registo e autenticação de um utilizador, que são funcionalidades básicas e essenciais neste género de portal, visto que os autores querem submeter as suas obras e ser reconhecidos por isso.

O *Registration* é assim um padrão de desenho que já se encontrava implementado, antes do início deste trabalho, e se encontra associado aos padrões *Sign-In* e *Sign-Out*. O padrão *Registration* permite aos utilizadores o seu registo no portal, o padrão *Sign-In* permite, através da introdução do nome de utilizador e da palavra-chave respectiva, o acesso à sua informação pessoal e por fim o padrão *Sign-Out* permite que o utilizador termine a sessão e se torne um utilizador anónimo, do ponto de vista do portal.

Estes padrões para além das vantagens que dão ao utilizador, possibilitam em termos de desenvolvimento, a criação de funcionalidades personalizáveis, semelhante às existentes no YouTube [87], que monitoriza quais os vídeos que o utilizador acede, e com base nesse conhecimento propõe vídeos que possam interessar ao utilizador.

Outro padrão já aplicado na versão do eArte v1.0 designa-se por *Welcome Area*, este padrão permite aos utilizadores que após o registo no portal, terem uma percepção de por onde começar a participar. No caso concreto do eArte, a "Área de Boas-Vindas", mostra ao utilizador que pode começar por visitar o seu espaço pessoal e personalizá-lo.

O eArte v1.0 também permitia que o utilizador tornasse público informações sobre si, este padrão é designado por *Profile* e é uma das características essenciais que um *website* pode oferecer em termos de funcionalidades sociais. As informações sobre o utilizador podem ser consultadas a partir da página principal, pois existe um conjunto de ligações para o perfil dos autores do eArte.

Algumas das informações que o autor pode publicar no seu perfil são o nome, data de nascimento, página pessoal (página do eArte ou outra que o autor já tenha), biografia e uma foto. Associado ao perfil do autor são escolhidas pelo sistema algumas obras publicadas por este.

Considera-se que na aplicação deste padrão no eArte v1.0 devia existir ligação entre o perfil do autor e o seu trabalho, a criação de um *link* para o seu espaço pessoal é umas das melhorias que deveria ser introduzida.

A aplicação deste padrão no eArte, com algumas melhorias a serem desenvolvidas no âmbito deste trabalho, encoraja ao estabelecimento de relações entre membros. Este padrão, permite que outros participantes no portal conheçam os autores e um pouco da sua personalidade e trabalho e, as ligações necessárias para as obras e espaço de autor no eArte, permitem conhecer mais detalhadamente o seu trabalho.

Os utilizadores de uma comunidade também têm a necessidade de associar a sua identidade a contribuições de conteúdo. Este padrão, designado por *Attribution*, encontra-se aplicado, por exemplo, ao nível das obras, pois quando se consulta a sua informação detalhada, é indicado o nome do autor e o espaço pessoal do autor a que esta pertence. Em futuras funcionalidades que permitam o contributo dos utilizadores é importante relembrar a aplicação deste padrão.

Criação de Eventos Sociais

Um dos objectos sociais relevantes do eArte v1.0 são os eventos, os eventos são acontecimentos onde podem ser associados o nome, descrição breve textual, imagem, data de início e de fim. Esta acção de adicionar eventos, é a aplicação do padrão social *Calendering*. Este padrão pode ser complementado pelo padrão *GeoTagging*, que consiste em associar uma *tag* geográfica, isto é, coordenadas que associadas a um mapa indicam a localização do evento. Este padrão pode ser aplicado através do auxílio do *Google Maps*.

Outro padrão que devia ser associado aos eventos, é o *Reminding*, que permite alertar um utilizador de que um evento irá acontecer brevemente. A aplicação deste padrão aplica de certa forma o padrão *Reengagements*, pois pode ser enviado um *email* para lembrar dos eventos recentes. Não esquecer

na aplicação deste género de padrões de alerta, que deve ser dada a opção do utilizador poder optar por não receber estas mensagens.

Outros Padrões

Por fim o padrão *Terms of Service* existia já na versão 1.0 do eArte, não tendo sido desenvolvida qualquer melhoria. Este padrão baseia-se na descrição dos termos legais de utilização de um *website*.

Síntese de padrões de desenho de interfaces do eArte v1.0

Os padrões que já existiam no eArte v1.0 e foram descritos nesta secção são:

- *Registration*
- *Sign-In*
- *Sign-Out*
- *Welcome Area*
- *Terms of Service*

Os padrões que apesar de já existirem no eArte v1.0 necessitam de ser melhorados são:

- *Profile*
- *Calendaring*

3.4. Novas Funcionalidades

Nesta secção iremos indicar que padrões de desenho, no âmbito do fortalecimento da comunidade *online*, seriam uma mais-valia se fossem integrados no eArte.

Crescimento da Comunidade

Um dos objectivos deste trabalho passa por aumentar a comunidade do eArte, e pode ser atingido através da aplicação de dois padrões sociais designados por *Send Invitation* e *Receive Invitation.*
A aplicação destes padrões em *websites* sociais são factores importantes para o crescimento das comunidades, através de *links* estrategicamente colocados, um utilizador registado pode facilmente convidar um amigo a se registar e participar também na mesma rede social. A ligação para o convite deve ser colocado num local visível, e com uma linguagem acessível como “convide um amigo”. A localização da ligação para o formulário de convite pode ser colocada junto ao menu de *login*, que se encontra sempre num local visível, independentemente da página onde o utilizador se encontra. Será mais proveitoso se esta ligação for visível tanto para utilizadores anónimos como para utilizadores registados, mas se o utilizador estivesse como anónimo este seria redireccionado para uma página de *login*. Após a autenticação seria finalmente redireccionado para o formulário de convite.
A característica de mostrar funcionalidades que necessitam de autenticação para poderem ser utilizadas, é uma característica do padrão *Sign-In Continuity*. A vantagem é mostrar ao utilizador

funcionalidades interessantes que requerem registo de utilizador para participar, incentivando assim o utilizador a registar-se.
A opção entre pedir a autenticação antes ou depois de a pessoa tentar aceder à funcionalidade, depende de cada caso. Alguns *websites* usam a técnica de disponibilizar a funcionalidade, e quando o utilizador tenta usar, avisam que esta funcionalidade apenas pode ser usada se o utilizador tiver uma certa modalidade, que normalmente corresponde ao pagamento de uma cota. É uma técnica que pode ser considerada intrusiva, mas que funciona, pois cria novas necessidades no utilizador. Esta é outra forma de aplicação do padrão *Sign-In Continuity*, que poderia ser integrada no modelo de negócio do eArte, que ainda se encontra numa fase experimental.

Fortalecimento da Comunidade *Online*

Já vimos como é importante para o crescimento de uma comunidade integrar padrões que permitem convidar amigos a integrar a comunidade. Mas tão importante como o crescimento da comunidade é o manter os membros já existentes, é disso que se trata o padrão de desenho *Reengagements*, este padrão motiva um utilizador que tenha parado de visitar o portal, a regressar. Na prática este padrão pode ser aplicado, ao enviar um email para o utilizador registado, relembrando-o de algumas das vantagens de usar o portal e de algumas das funcionalidades interessantes que este tem. Como no portal eArte qualquer utilizador registado tem que ter um *email*, é apenas necessário registar a data do último *login*, e criar um mecanismo de envio automático ou manualmente criado por um gestor do portal.

Interacção entre Membros da Comunidade *Online*

Como foi referido anteriormente, o eArte v1.0 carece de funcionalidades que permitam aos utilizadores comunicar a sua opinião. A implementação do padrão *Comments* seria um importante passo para o eArte, pois essa funcionalidade pode ser integrada tanto num espaço pessoal como numa secção geral do portal, permitindo que os utilizadores dessem o seu *feedback* sobre o eArte.
Outro padrão relevante para colmatar a falta de funcionalidades de interacção, é o padrão *Microblogging*, que permite que um utilizador crie pequenos comentários de opinião, este padrão normalmente é integrado no espaço pessoal do eArte, e permite a adição de texto, acompanhados de imagens. Este padrão seria aplicado nos espaços pessoais do eArte, como mais uma forma de transmitir a personalidade do utilizador e dono do espaço.
O padrão *Find People* permite ao utilizador encontrar pessoas conhecidas com o fim de interagir através da rede social, neste caso aplicado ao portal eArte que pretende, de certa forma, ser uma rede social de arte e cultura. Associado a este padrão está o padrão *Adding Friends* e *Publicize relationships*, o primeiro permite associar amigos, ou seja, utilizadores do *website*, o segundo através de uma interface que pode ser colocada no espaço pessoal do utilizador, mostra quais os amigos do mesmo. Estes padrões são típicos de *websites* de redes sociais, mas seriam interessantes também para o eArte estabelecer relações entre os vários artistas.
O *feedback* é algo crucial para qualquer *website* e é importante ter funcionalidades que permitam ao utilizador participar na comunidade através da sua opinião. Esta opinião pode ser dada através de

comentários, mas também através da votação de um determinado objecto social. O padrão *Ratings* é o ideal para ser aplicado no eArte aos objectos sociais como os espaços, obras e autores. Este padrão permite a rápida votação de um objecto, com uma classificação definida entre 1 e 5. Para votar pode se for relevante estar registado, entra mais uma vez a aplicação do padrão *Sign-In Continuity*, pois neste caso é relevante mostrar, mesmo aos utilizadores anónimos, a votação actual e que se votar caso se autentique.

Organização de Conteúdo

A criação de colecções de obras é uma funcionalidade interessante, que pode ser desenvolvida no eArte. Este padrão, designado por *Displaying* permite ao utilizador submeter imagens das suas obras, e organizá-las posteriormente em colecções, uma obra pode estar contida em várias colecções diferentes. No eArte v1.0 os utilizadores podem adicionar obras de arte, mas ficam previamente associadas a uma categoria de obra. Esta é a base da organização das obras no eArte, que pode ser dinamizada com a introdução das colecções.

Outro padrão interessante a aplicar e que permite categorizar a informação, é o padrão *Tagging*. Este padrão consiste na associação de um conjunto de palavras-chave, denominadas *tags*, a um objecto. As *tags* podem ser usadas como meio de pesquisa e organização de objectos. A pesquisa de objectos através do uso de palavras-chave designa-se por *Find With Tag, e* é um importante padrão a ter em conta na altura de desenvolver melhorias para o eArte.

O padrão de desenho *Tag Cloud* está igualmente associado a este mecanismo de *tags* que deve ser desenvolvido no âmbito deste trabalho. O padrão *Tag Cloud* permite ao utilizador saber que *tags* estão associadas a objectos e quais são mais usadas. A aplicação deste padrão seria mais um complemento de acessibilidade aos objectos sociais primordiais do eArte, e pode ser integrada na página principal e/ou nas páginas pessoais.

Síntese de padrões de desenho de interfaces referidos e efectivamente desenvolvidos no âmbito deste trabalho

- *Sign-In Continuity*
- *Reengagements*
- *Attribution*
- *Displaying*
- *Tagging*
- *Find With a Tags*
- *TagCloud*
- *Microblogging*
- *Ratings*
- *Comments*
- *Find People*
- *Adding Friends*

- *Publicize Relationships*
- *Calendaring*
- *Reminding*
- *Geo-Tagging*

Os padrões que foram efectivamente desenvolvidos são mostrados de um ponto de vista mais técnico no capítulo seguinte. Os padrões que foram referidos com possíveis melhorias, mas não puderam ser desenvolvidos no decorrer deste trabalho, ficam referidos como trabalho futuro na secção 6.Conclusões.

4. eArte, Aspectos Técnicos da Solução

Analisaram-se os problemas do portal eArte (Secção 1.3.Problema), em termos de interface, usabilidade e funcionalidade, e também quatro portais de arte (secção 2.2.Análise e Comparação de Sistemas), tendo em vista as suas funcionalidades e o seu modelo de negócio, as quais comparámos com o portal eArte. Com base nesta análise foram identificadas e desenvolvidas melhorias, designadamente ao nível da organização e apresentação de conteúdos e da criação de novas funcionalidades sociais. Na primeira parte deste capítulo são explicadas ao nível técnico essas melhorias desenvolvidas.

No final deste capítulo, serão também propostas mais algumas ideias a considerar, que podem vir a ser tidas em conta e implementadas no âmbito deste trabalho ou podem vir a ser consideradas em desenvolvimentos futuros por parte de outros alunos.

4.1. Solução

Nesta secção são apresentados os desenvolvimentos realizados no âmbito deste trabalho.

As funcionalidades desenvolvidas são apresentadas e explicadas ao nível da interface e usabilidade, e em que medida contribuem para o cumprimento dos objectivos propostos para o portal eArte

Como referido neste trabalho, o eArte é uma aplicação da plataforma WebComfort (Sistema de Gestão de Conteúdos), e beneficia das várias funcionalidades conferidas por esta, mas que também já integrava funcionalidades criadas especificamente para um portal de arte e cultura.

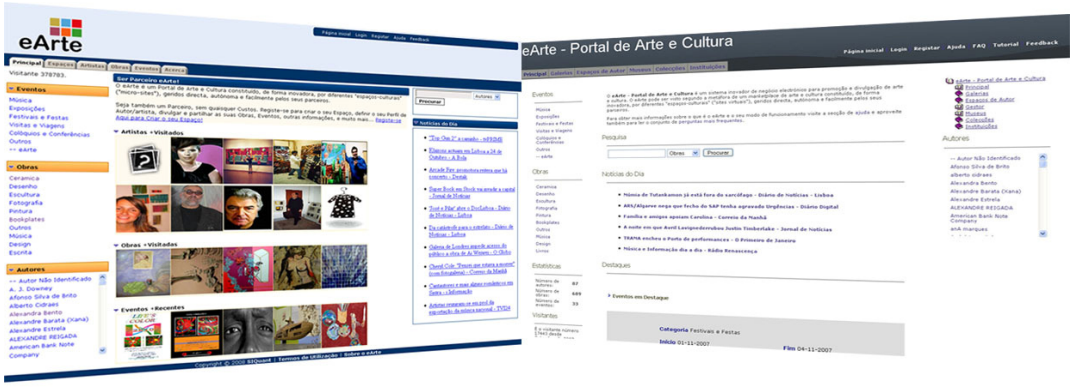


Figura 4.1– Temos à esquerda a versão actual do eArte e à direita a antiga versão 1.0.

Na figura acima (Figura 4.1), podemos observar as diferenças visuais da primeira página do portal eArte no fim do desenvolvimento deste trabalho (à esquerda), e a versão 1.0 do eArte que data do início deste trabalho (à direita).

4.2. Temas Visuais

Com base na análise do eArte v1.0 e com a sua comparação com outros portais de arte (Capítulo 2, Estado da Arte), verificou-se a necessidade de criar um tema visual novo que crie nova imagem do portal eArte.

Este tema visual, (Figura 4.1, imagem do portal à esquerda), foi desenvolvido no contexto deste trabalho, com o auxílio de ferramentas de trabalho primárias *CSS Styles* [32] e o *software Photoshop*, para criar as imagens que por sua vez são referenciadas recorrendo ao *CSS Styles*.

O WebComfort suporta várias classes *CSS Styles* que permitem definir o aspecto do portal, como mudar o tipo e a cor do texto. A par do novo tema visual, as classes suportadas pelo WebComfort foram redefinidas, de forma a permitir uma maior versatilidade na definição de temas visuais.

A necessidade desta redefinição de classes começou a surgir quando se revelaram algumas impossibilidades na implementação de um tema visual. Um exemplo de uma dessas impossibilidades, é o facto de não ser possível conferir cantos redondos a um módulo, sendo que esta impossibilidade foi colmatada através da criação de novas classes, que permitiram definir de forma mais versátil o *layout* de um módulo.

Estas novas classes integradas na plataforma do WebComfort e nas funcionalidades específicas do portal eArte foram documentadas no "Tutorial para Definição de Temas Visuais" [30] . Neste tutorial é explicado que classes de *CSS Styles* existem e como podem ser usadas. A acompanhar este tutorial foi também escrito o "Tutorial para Criação de Temas Visuais" [31] que pretende explicar de um ponto de vista mais prático, com exemplos de aplicação, como se pode tirar partido das novas classes definidas.

Estes tutoriais têm como objectivo documentar e facilitar futuros desenvolvimentos, visto que a elaboração de temas visuais é um trabalho moroso, principalmente devido à diferença de interpretação que browsers diferentes fazem de um mesmo *website*, como é o caso do Internet Explorer e o Mozilla Firefox.

4.3. Layout e Organização de Conteúdos

Outro aspecto importante a melhorado no portal eArte foi a organização de conteúdos e a sua apresentação.

Os conteúdos das páginas do eArte foram reorganizados, para além de em alguns módulos a apresentação do conteúdo ter sido melhorada.

Temos como exemplo de uma melhoria efectuada, a apresentação das obras de arte na página principal do eArte. Actualmente estas são apresentadas recorrendo a imagens e descrição da obra, e dispostas em sequência ao longo da zona central da página. A ideia é melhorar a apresentação da primeira página, à semelhança do que já existe na disposição e apresentação das obras do portal FineArtAmerica [41].

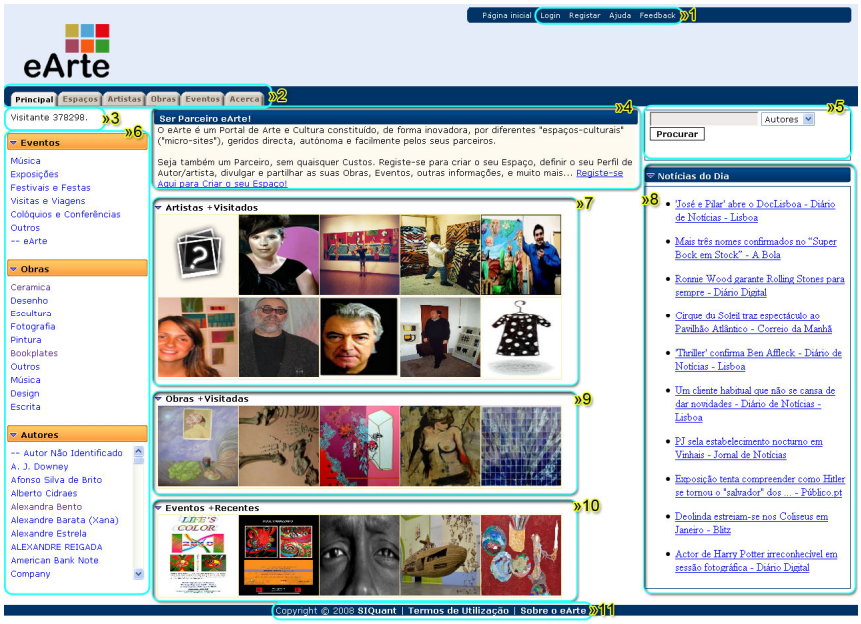


Figura 4.2 – Primeira página do portal eArte actual (versão 2.0)

Na Figura 4.2 pode observar-se que a disposição do conteúdo da primeira página, da actual versão do eArte, é esteticamente mais agradável e aproveita melhor o espaço existente.

Numa primeira página não se deve colocar demasiado texto, pois este dispersa a atenção da pessoa, foi por isso que nesta solução tentou encontrar-se um equilíbrio entre texto e imagens.

Através da disposição das imagens em painel apresenta-se o conteúdo de forma mais concisa e simples. E se o utilizador desejar saber mais informações sobre a imagem e o que representa, pode sempre deslocar o cursor, e ler o *tooltip* descritivo associado a cada imagem ou *clicar* na imagem que o redireccionará, por exemplo, ao perfil de um artista, no caso de ser imagem de autor.

Estas conclusões foram identificadas com o auxílio da análise do Estado da Arte, nomeadamente do portal FineArtAmerica que, como se pode observar na Figura 2.2, recorre bastante ao uso de imagens, como meio de apresentação de conteúdo. Aliás, em geral, as imagens são um elemento bastante importante nos *websites* em geral, designadamente nos portais de arte.

4.3.1. Espaço Pessoal

Relativamente à utilização do eArte, do ponto de vista de um utilizador e gestor de páginas, como já foi referido na secção 1.2, a interface deve ser simplificada, isto porque existem demasiadas opções que não interessam e apenas confundem a maioria dos utilizadores. Posto isto, existiam duas soluções possíveis, uma delas seria a criação de dois modos, iniciante e avançado, sendo que a interface deveria ser redefinida, e as opções mais básicas estariam no modo iniciante, e as restantes no modo avançado, que estaria disponível para quem quisesse ter um maior controlo.

A segunda opção é não permitir aos utilizadores que possuem espaços serem responsáveis do espaço, para apenas terem acesso de edição de conteúdos, ou seja, deixam de poder, como até agora, adicionar, remover e mudar a disposição dos módulos da sua página pessoal.

A opção escolhida como a melhor opção é a segunda, pois dessa forma a estrutura de cada espaço será igual para todos os utilizadores, sendo que a uniformização da organização de conteúdos dos espaços tem como vantagem facilitar a navegação do portal, visto que a pessoa ao se familiarizar com a navegação num espaço, pode facilmente navegar no espaço de outro utilizador qualquer do eArte.

eArte
Página inicial Login Registar Ajuda Feedback
Principal Espaços Artistas Obras Eventos Acerca
Pintora e Escultora
Inicio
Documentos
Blog
Livro de Visitas
Contactos
1609 Visitas
Obras
Escultura
Pintura
Eventos
Não existem Eventos para consulta neste espaço
Artistas
Ana de Medeiros
Bem-Vindo
Ana Maria Moura Goulart de Medeiros nasceu e cresceu em Portugal.
O seu trabalho a artista exerce como pintora e escultora na Alemanha, país onde reside desde 1970.
Através dos anos a artista mudou o seu estilo de pintura, passando por um período impressionista e por uma longa fase de pintura figurativa abstracta, até chegar a um ponto de abstração pura onde a artista de artes plásticas finalmente encontra aqui a sua forma mais forte de se exprimir.
Autores
Nome Ana de Medeiros
Página Pessoal http://www.galerie51.com
Biografia
Nasceu em 1950 em Lisboa e viveu em Lisboa e Faro.
Em 1970 toma a artista a nacionalidade francesa e estabelece residência na Alemanha
Pintora e escultora a partir de 1985.
Desde 1995 membro da Associação dos Artistas de Artes Plásticas.
A partir de 1995 dá explicações de expressionismo, pintura livre e escultura.
1995 - 2000: A artista escreve contos e dedica-se ao desenho digital e multimédia e à ilustração de livros.
A partir de 2001 dedica-se a pintora e escultora em especial à pintura livre, abstracta desenvolvendo-se particularmente no sector gestual e informal
Premiada com o "Palm award" - 2004, segundo prémio
Para votar clique em Login
297 Visitas
Ver Obras neste Espaço
Ver Obras no eArte
Ver Espaço eArte
Obras escolhidas ao acaso
Voltar
Estatísticas
Autores: 1
Obras: 20
Eventos: 0
Links
Ana de Medeiros - Pintora e Escultora
eArte - Portal de Arte e Cultura
acrilico chambre couleurs dissonancias impressions intermezzo medeiros pintora pintura premieres tela
Copyright © 2008 SIQuant | Termos de Utilização | Sobre o eArte

Figura 4.3 – Espaço pessoal de um utilizador do eArte.

A organização será baseada mais uma vez no portal FineArtAmerica, cujos espaços consoante a sua categoria, ou seja se é um espaço de um artista ou de uma galeria, seguem uniformemente a mesma estrutura.

A estrutura dos espaços pessoais será repensada para uma estrutura mais simplista e acessível aos utilizadores.

4.4. Melhoria de Funcionalidades do eArte v1.0

Perfil do Autor

Como referida na secção 3.3.1, a aplicação do padrão *Profile* deveria ser melhorada.

No sentido de melhorar a navegação do portal e facilitar a percepção dos outros utilizadores sobre quem é a pessoa descrita no perfil, foram assim adicionadas ligações ao perfil para as obras do autor e para o seu espaço pessoal no eArte.

Estas ligações permitem o rápido acesso às obras do autor e ao espaço deste no eArte, permitindo conhecer mais detalhadamente o seu trabalho. Na Figura 4.3, secção "»3", podemos observar o perfil de um utilizador do eArte. Este perfil pode ser consultado dentro do espaço do próprio autor, como através da página principal ou da página que mostra a galeria de obras.

AdSense

A integração de anúncios através do Google AdSense no modelo de negócio ainda em desenvolvimento do eArte, também foi realizada no contexto deste trabalho. Os anúncios foram colocados em posições estratégias, onde o aproveitamento deste espaço para colocar conteúdos não era essencial. Nos separadores dos espaços, obras, autores e eventos (ver Figura 4.2, área "»3"), foi inserida publicidade vertical ao nível da galeria de imagens. Na Figura 4.4 pode observar-se o separador das obras de arte, onde na área "»3" foram adicionados anúncios.

4.5. Novas Funcionalidades

Nesta secção são apresentadas as funcionalidades desenvolvidas durante este trabalho, e em que medida estas melhoram o eArte.

Criação e Aplicação de *Templates*

A criação de funcionalidades que permitissem a criação de *templates* de espaços, surgiu da necessidade da redução da complexidade de criação de espaços.

No eArte v1.0, sempre que por razões de interface e usabilidade se pretendia alterar a disposição *default* das funcionalidades/módulos era necessário recorrer ao trabalho de um programador. A definição do *layout* e das funcionalidades que um espaço tinha ao ser criado por um utilizador, era definido programaticamente. As desvantagens desta solução são claras, menos dinamismo, e dificuldade na alteração da estrutura de uma página.

Com o desenvolvimento e integração das funcionalidades de gestão de *templates*, é possível alterar por meio de uma interface semelhante à da configuração de espaços, os módulos da página e a sua disposição.

Estas funcionalidades estão implementadas para que um *template* seja aplicado automaticamente no momento de criação de uma página pessoal. No método de criação de uma página, uma das opções é a categoria do espaço, que pode ser uma galeria, espaço de autor, museu, instituição ou colecção. Devido a esta multiplicidade de categorias de espaços, pode vir a ser necessário ter um *template* distinto por categoria. Tendo em vista esta perspectiva, no desenvolvimento foram criadas ferramentas que permitissem a criação de mais que um *template* e a sua associação a categorias de páginas, de forma que dependendo a categoria seleccionada pelo criador da página, assim será aplicado a estrutura de página respectiva.

Surgiu também a necessidade de aplicar *templates* às páginas já existentes, visto que ao alterar a estrutura do *template* não fazia sentido apenas as novas páginas terem essa nova estrutura. Sendo assim também foi desenvolvida a possibilidade de aplicar um *template* às páginas já criadas, por meio de selecção de todas ou apenas de algumas.

Monitorização

Funcionalidades de monitorização são ferramentas poderosas em redes sociais e em qualquer *website*, pois permitem não só a reorganização de conteúdos com base nos dados obtidos por estas, como obter informações que podem ser usadas com avaliação do *website* em geral.
Neste contexto foi associado o número de visitas e votações às obras, espaços e eventos, onde na finalização deste trabalho, se configurou o módulo para que seja requeria a autenticação.
O número de visitas e votações são ferramentas distintas que podem ser integradas em módulos já existentes na plataforma WebComfort. A vantagem é que estas ferramentas podem ser reutilizadas pelo programador, que facilmente as integra nos módulos que desejar.
A ferramenta visitas, quando associada a um módulo apenas contabiliza a visita uma vez por sessão de um utilizador, e esta contabilização fica associada ao *loading* desse módulo. Isto significa que apenas quando se visitam os detalhes das obras é que conta como uma visita.
Através destas novas funcionalidades foi possível criar novos critérios de apresentação de conteúdos como os objectos sociais mais visitados ou mais votados.

Tags e *TagCloud*

Outra informação a ser associada às obras de arte são as chamadas *tags* (palavras-chave). Estas palavras-chave, tal como no *website* YouTube, são escolhidas pelo utilizador quando objecto social está a ser submetido. A ideia é associar palavras que descrevam o significado do objecto social, que no caso do YouTube são os vídeos, mas no caso do eArte são os espaços, obras, autores e eventos. Através da associação de *tags* aos objectos sociais do eArte, são possíveis vários desenvolvimentos futuros, como pesquisa e organização do conteúdo com base nestas.
As *tags* foram nesta versão 2.0, adicionadas a obras e eventos, por serem os objectos que se considerou mais importante terem palavras-chave a descrevê-los.
Outro desenvolvimento feito no decorrer deste trabalho foi a implementação da funcionalidade *Tag Cloud*, que dá relevo às palavras-chave associadas a um maior número de objectos. Este módulo foi integrado no contexto dos espaços pessoais, e pode ser observado na Figura 4.3, área "»3". O módulo *Tag Cloud* permite que o utilizador seleccione uma das palavras-chave, acedendo a todos os objectos sociais, obras e eventos, que têm associada essa palavra.
Este módulo pode ser disposto na página principal, onde daria uma perspectiva global do conceito geral das obras e eventos do eArte.

Galeria de Imagens

Com base em funcionalidades como associação de *tags* aos objectos sociais do eArte, surgiu a necessidade de um módulo que permitisse organizar esses mesmos objectos num directório. Esta funcionalidade tira partido das funcionalidades de monitorização e de associação de *tags* a conteúdo/objectos, pois através dessa classificação permite diferentes organizações do conteúdo.
De facto este módulo veio colmatar diversas necessidades do eArte, graças ao seu desenho baseado no modelo dos *plugins*, é possível mostrar qualquer tipo de informação. A reutilização deste módulo é

mais produtiva quando esse objecto contém nome, descrição, votação e número de visitas associados.

Na Figura 4.4, podemos observar várias aplicações deste módulo, no separador das obras de arte. Este módulo é usado duas vezes na área "»1" e uma vez na área central da página (designado por Galeria de obras).

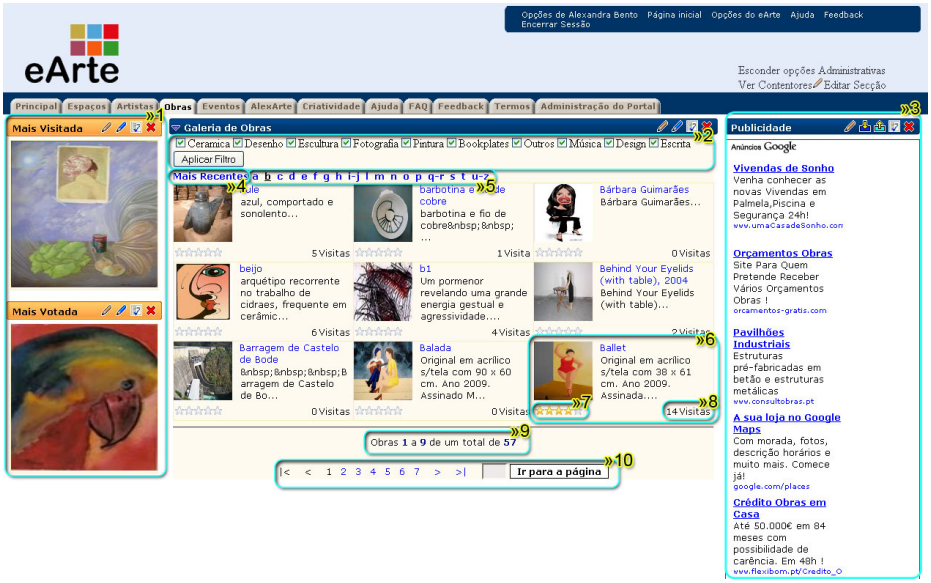


Figura 4.4 – Página do eArte onde se pode pesquisar as obras existentes no portal.

Pela observação desta imagem, e sem conhecimentos da parte técnica do eArte, parece que se tratam de módulos diferentes, no entanto trata-se de uma amostra da versatilidade de configuração.

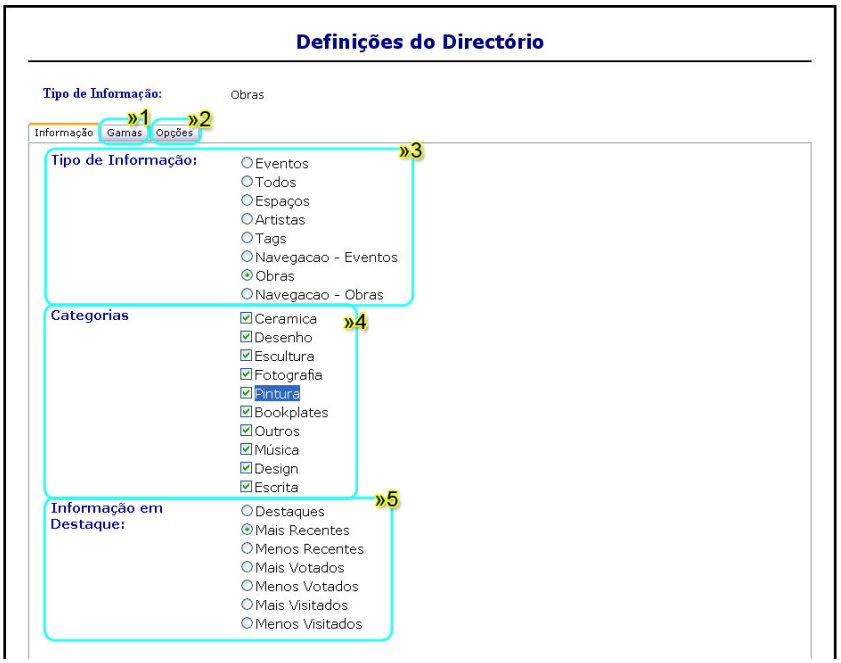


Figura 4.5 – Página de configurações do módulo Galeria de Imagens

Na Figura 4.5, podemos observar a página de configuração deste módulo, onde é possível seleccionar o "Tipo de Informação" (área "»3") a ser mostrado, que no caso do eArte é um dos seus objectos sociais. A área "»4", da mesma figura, mostra as categorias associadas a esse objecto, que mudam consoante o "Tipo de Informação" seleccionada. As categorias que forem aqui seleccionadas são mostradas na área "»2" da Figura 4.3, para que o utilizador possa filtrar a informação e pesquisar objectos com uma determinada categoria. Na página de configurações, na área "»5" podemos seleccionar, segundo as opções disponíveis e visíveis na Figura 4.5, o tipo de organização pretendida para os objectos.

A área "»1" dá acesso ao separador onde se pode definir manualmente ou por meio de um gerador automático, gamas de letras, que permitem organizar alfabeticamente o conteúdo. A aplicação destas gamas é visível na área "»5" da Figura 4.3.

Por fim, na "»2" da Figura 4.5, podemos configurar a visualização dos vários objectos que compõem o módulo galeria de imagens, os componentes configuráveis correspondem às áreas "»2", "»4", "»5", "»7", "»8", "»9" e "»10" da Figura 4.5. Ainda no mesmo separador podemos definir o tamanho da imagem e texto descritivo associado a cada objecto social, e o número de objectos que pretendemos mostrar horizontalmente e verticalmente. Esta última configuração é muito importante pois permite dispor apenas um objecto social ou uma coluna de objectos sociais, conforme o desejado.

Posto isto, verifica-se o dinamismo e versatilidade deste módulo, onde combinando diferentes configurações obtemos diferentes resultados de aplicação.

Com esta versatilidade podemos usar o módulo galeria de imagens para mostrar apenas a imagem de uma obra de arte mais visitada ou mais recente, podemos configurar para que sejam mostradas o máximo de informação, transformando o módulo num directório de pesquisa. Este módulo também está a ser utilizado como mecanismo intermédio de navegação entre um menu e o detalhe do objecto, como exemplo desta aplicação temos na página principal ao seleccionar no menu de obras uma categoria, este usa o módulo "Galeria de Imagens" para mostrar as obras associadas.

Este pode ser considerado o módulo mais importante em termos sociais e organização de conteúdos do portal eArte.

Livro de Visitas e *Blog*

Na análise comparativa, ficaram patentes algumas lacunas do eArte, nomeadamente a necessidade de criar um maior dinamismo dentro da comunidade de artistas.

Considerou-se que a principal lacuna é a falta de funcionalidades como fóruns, blogs, chats, comentários a obras/artistas/espaços, …, ou seja, uma variedade de funcionalidades que pretendem criar, unir e fortalecer comunidades.

Foi por isso desenvolvido o módulo "Livro de Visitas" que pode ser observado na Figura 4.6.

O "Livro de Visitas" foi o primeiro passo no desenvolvimento de funcionalidades de comunicação. Este está actualmente a ser aplicado no contexto geral do eArte, onde os utilizadores podem dar o seu parecer sobre o portal eArte.

Página inicial Login Registar Ajuda Feedback
eArte
Principal Espaços Artistas Obras Eventos Acerca
+Recentes
eArte - Portal de Arte e Cultura > Acerca > Feedback
»1
Feedback
A sua opinião é importante para nós.
Deixe abaixo o seu comentário, crítica ou sugestão!
24-03-2010 17:51:23 - Mariana (Utilizador não registado)
Boa divulgação de Arte com sabor Lusófono!
Bem que gostei de navegar neste Portal; Poucos eventos, mas uma boa comunidade de autores/artistas com com sabor Lusófono! Parabéns!
17-03-2010 14:35:48 - Anabela Peres (Utilizador não registado)
Oh que bem!
É com satisfação que vejo o eArte com mais uma evolução ao nível da sua interface gráfica e de facilidade de consulta e visualizacao de informação! Parabéns! Deixo-vos a sugestão de permitirem a votação dos autores, obras, etc. sem se ter que registar no portal.
18-04-2009 13:55:43 - Rui Manuel (Utilizador não registado)
Um pequeno mundo da arte cheio de surpresas...
Parabéns pela iniciativa que promove um espaço de espaços de artistas e suas obras... é um pequeno mundo da arte cheio de surpresas. A descobrir!
07-03-2009 0:59:31 - Paulo (Utilizador não registado)
Surpreendente!
Este portal de arte e cultura parece-me único em PT.
Surpreendente e uma caixa de pesquisas e consultas mto interessantes.
2 Visitas
0 Visitas
0 Visitas
Assine o Livro de Visitas
»2
Mensagens 1 a 4 de um total de 18
»3
|< < 1 2 3 4 5 > >|
Ir para a página
»4
Copyright © 2008 SIQuant | Termos de Utilização | Sobre o eArte

Figura 4.6 – Página do eArte que permite os utilizadores darem *feedback* sobre o eArte.

Foi adicionado aos espaços pessoais um *Blog* desenvolvido no âmbito do projecto SNARE [29], uma aplicação do WebComfort baseada no conceito de redes sociais, mas num contexto empresarial. O *blog* foi integrado nas ligações principais do espaço pessoal, como pode ser visível na Figura 4.3, área "»1".

Com estas novas funcionalidades pretende-se colmatar um pouco a falta de meios de comunicação disponíveis no portal eArte.

5. Avaliação

Neste capítulo pretende-se avaliar se o trabalho cumpriu os objectivos propostos.
Esta análise é realizada através de um conjunto de metodologias de avaliação que permitem verificar se as funcionalidades implementadas satisfazem requisitos tais como aumentar a participação dos utilizadores no eArte. As funcionalidades implementadas também serão analisadas do ponto de vista da interface e usabilidade.

5.1. Aspectos a Avaliar

No contexto deste trabalho será relevante avaliar aspectos como a interface, usabilidade e funcionalidade do portal eArte.
Pretende-se atingir objectivos de usabilidade e de experiência de utilização. Entende-se por objectivos de usabilidade como a preocupação de atingir os seguintes critérios de usabilidade relativamente ao portal eArte:

- Eficácia – Utilização eficaz, se produz o resultado esperado.
- Eficiência – Utilização eficiente, ou seja, se é rápida.
- Segurança – Seguro de usar, isto é, se são evitadas situações indesejadas, mais concretamente se erros de utilização são prevenidos. Numa boa interface o número de erros cometidos por um utilizador, para desempenhar uma determinada tarefa, consoante o seu nível de dificuldade, é o mais pequeno possível.
- Utilidade – Tem boa utilidade, no sentido em que oferece as funcionalidades necessárias.
- Aprendizagem – Fácil de aprender
- Memorização – Fácil de lembrar como se usa.

Serão avaliados aspectos relativos à experiência de utilização do eArte, como verificar se o conteúdo apresentado no portal está bem organizado, se é esteticamente agradável e divertido de navegar através do portal.
A popularidade do portal, também é relevante avaliar, um website popular normalmente significa que está a ser bem sucedido ao nível da sua funcionalidade e usabilidade.

5.2. Métodos de Avaliação

A avaliação dos aspectos de usabilidade como a eficiência, aprendizagem e a memorização será feita através de testes feitos a alguns utilizadores. Na realização e avaliação deste tipo de testes, o utilizador encontra-se presente, e será pedida a execução de algumas tarefas com graus de dificuldade fácil, média e difícil. Pode existir uma explicação prévia do funcionamento do portal, mas

sem entrar em grandes detalhes, deve transmitir-se a ideia ao utilizador que é o portal que está a ser avaliado e não as suas capacidades. Nesta avaliação, para cada tarefa, será contabilizado o tempo para completá-la para avaliar o critério eficiência, o tempo para aprender a tarefa, de forma avaliar a aprendizagem e o número de erros cometidos para realizar uma tarefa ao longo do tempo, ou seja, na repetição da execução da tarefa após critérios a definir, para avaliar a memorização.

O estado final do portal eArte será avaliado também através da aplicação de heurísticas de usabilidade [24] [83]. As heurísticas a serem utilizadas são as seguintes:

- H2-1: Tornar estado do sistema visível
- H2-2: Falar a linguagem do utilizador
- H2-3: Utilizador controla e exerce livre-arbítrio
- H2-4: Consistência e aderência a normas
- H2-5: Evitar Erros
- H2-6: Reconhecimento em vez de lembrança
- H2-7: Flexibilidade e eficiência
- H2-8: Desenho de ecrã estético e minimalista
- H2-9: Ajudar a reconhecer, diagnosticar, recuperar erros
- H2-10: Dar ajuda e documentação

A avaliação heurística avaliará o portal eArte, identificando problemas que violem as heurísticas de usabilidade, classificando-os de acordo com a sua severidade, e apresentando uma possível correcção.

Os graus de severidade são os seguintes:

- 0 - Não há consenso quanto a problema de usabilidade.
- Problema cosmético.
- 2 – Problema menor.
- 3 – Problema importante de usabilidade que deve ser corrigido.
- 4 – Catástrofe de usabilidade, é imperativo corrigir.

Para além da avaliação heurística, durante o desenvolvimento teve-se a percepção se as funcionalidades desenvolvidas tinham o comportamento esperado, através da consulta dos padrões de desenho de interfaces descritos no livro *Designing Social Interfaces* [2]. Esta análise avaliativa foi empírica, e encontra-se grande parte descrita no capítulo 4, “eArte, Aspectos Técnicos da Solução”

5.2.1. Outros Métodos de Avaliação a Considerar no Futuro

Nesta secção serão descritos outros métodos de avaliação complementares, que não serão usados no âmbito deste trabalho, mas que podem ser relevantes para avaliações futuras.

Uma análise estatística do comportamento dos utilizadores e da sua afluência ao eArte, é um aspecto interessante a avaliar. Esta análise pode incluir vários pontos, entre os quais a contabilização do número de utilizações da pesquisa, porque se os utilizadores tiverem muita necessidade de utilizar a pesquisa isso pode significar que a organização de conteúdos deve ser melhorada.

A contabilização ao nível do número de registos e número de visitas do eArte ajudam a perceber até que ponto a comunidade está a crescer e a fortalecer. Seria relevante ao longo do tempo ir avaliando estes desenvolvimentos.
Outras contabilizações que poderiam ser feitas, seria o número de vezes que os utilizadores tiveram que aceder à ajuda, ou que se enganaram a efectuar uma dada operação… estes e outros comportamentos, que se acharem relevantes podem ser monitorizados, e desta forma conhecer os hábitos dos utilizadores, e tirar partido desse conhecimento para melhorar o portal eArte.
Realizar um novo questionário aos utilizadores do eArte, seria também pertinente. Um questionário mais conciso e directo, que o realizado anteriormente, (Anexo A), sobre a versão 1.0 do portal eArte.
Os questionários permitem avaliar o portal em aspectos relativos à experiência de utilização e de usabilidade, mais concretamente o critério utilidade.
As respostas aos inquéritos e o número de respostas são um factor que avalia o nível de popularidade do portal e interesse da comunidade em participar na sua melhoria.

5.3. Avaliação

A avaliação do trabalho será feita com base nos métodos de avaliação descritos anteriormente, e pretende incidir na avaliação das melhorias desenvolvidas ao longo deste trabalho.

5.3.1. Avaliação Heurística

A avaliação heurística foi realizada com um grupo de estudo relativamente pequeno, de 8 pessoas, que não se encontravam familiarizadas com o portal eArte em particular, mas estavam à vontade com a navegação em *websites*.
Foi lembrado às pessoas que entraram no estudo, que não era a sua inteligência ou conhecimento técnico que estava a ser avaliado, mas sim o desenho da interface e a qualidade do desenvolvimento do portal.
Foi explicado a cada pessoa que tarefa se pretendia que esta desempenhasse, antes de cada tarefa.

Tarefa Fácil

Foi definida como tarefa fácil um utilizador registar-se no portal.
Esta tarefa implica que o utilizador a partir da página principal encontre o botão de registo e efectue um registo com sucesso.
A tarefa foi concluída facilmente pela maioria dos utilizadores, por vezes alguns esqueciam-se de seleccionar a opção final e obrigatória em que se declara ter lido os “Termos de Utilização” do portal. Esta falha pode dever-se ao facto que esta opção não estar assinalada, tal como os outros campos do formulário, com um *, a indicar a obrigatoriedade de preenchimento.
Classifica-se esta falha como uma violação da Heurística H2-4, Consistência e aderência a normas, com um grau de severidade 2, Problema Menor. O tempo de execução desta tarefa foi em média 3 minutos.

Tarefa Média

A tarefa média definida foi criar um espaço, e de seguida adicionar uma obra.

A tarefa de criação do espaço foi efectuada com sucesso por todos os utilizadores, visto que o ponto de partido para o desempenho da mesma foi após o registo de utilizador, em que surge o ecrã de boas-vindas (padrão *Welcome Area* [2]). Neste ecrã é mostrado que um dos próximos passos a seguir pode ser a criação de um espaço. Os utilizadores nesta tarefa *clicaram* nesta opção de criação de espaço, e preencheram os respectivos campos, sendo que alguns utilizadores questionaram a obrigatoriedade de associar uma imagem ao espaço. Pensa-se que este seja um pormenor e que até faz sentido a obrigatoriedade no sentido em que se tem funcionalidades do tipo galeria de imagens que apresentam os espaços através da imagem associada a estes. A imagem é então um importante meio de identificação de um espaço, daí se concluir que faz sentido manter-se a sua obrigatoriedade.

Em seguida, os utilizadores adicionaram uma obra de arte à sua escolha, preenchendo os respectivos campos. Alguns utilizadores questionaram se o preenchimento de *tags* não devia ser obrigatório e como deviam ser estas separadas na *textbox*. Quanto à obrigatoriedade desse campo, de facto faz sentido existir, visto que é algo utilizado no módulo *TagCloud* (padrão *Tag Cloud*), e que ajuda na identificação do objecto social, obra, para além de poder vir a ser integrado na pesquisa do portal. Relativamente ao facto de o utilizador não saber como separar as diferentes *tags*, de facto é uma falha de usabilidade, devia estar indicada esta informação, mesmo que, como acontece neste caso, o sistema reconheça se as palavras estiverem separadas por espaços ou vírgulas, pois identifica cada palavra individualmente.

Posto isto, classifica-se esta falha como uma violação da Heurística H2-5, Evitar Erros, com um grau de severidade 2, Problema Menor.

O tempo médio para completar esta tarefa foi 7 minutos, pois alguns utilizadores ficavam a pensar que descrição escrever, e após a criação do espaço, primeiro familiarizavam-se com a estrutura em si, e apenas depois continuavam a tarefa.

Tarefa Difícil

Esta tarefa consistia em fazer *logout* e posteriormente procurar a obra adicionada na tarefa média.

Facilmente os utilizadores fizeram *logout* da sessão, que os redireccionou para a página principal. Nesta página alguns utilizadores optaram, inicialmente, por utilizar a pesquisa, por parecer um meio de mais rápido acesso, outros pelo menu que permite seleccionar as obras por categorias e alternativamente outros optaram por aceder ao separador das obras, pesquisando, através da galeria de imagens, a obra criada.

Os utilizadores que optaram pelo meio da pesquisa foram bem sucedidos e, em cerca de 1 minuto, acederam à imagem. Os que optaram pelo menu de obras, demoraram mais alguns minutos, pois tinham que se lembrar qual a categoria da obra adicionada. Por fim os que optaram pelo acesso via secção de obras, presente na parte superior do portal, demoram mais tempo, que os anteriores, devido à demora do loading da página. Esta demora deve-se ao facto do módulo Galeria de imagens poder estar mais optimizado, e quanto maior for o número de objectos guardados, maior será este

tempo. Posto isto, classifica-se esta falha como uma violação da heurística H2-7, Flexibilidade e eficiência, com um grau de severidade 3, Problema importante de usabilidade que deve ser corrigido.

5.3.2. *Feedback* dos Utilizadores

Foram dados alguns pareceres positivos por parte dos utilizadores através do livro de visitas relativamente à mudança visual e das novas funcionalidades.

Contudo, estes pareceres só podem ser tidos em conta quando analisados de uma forma sistemática, e seria necessário existir um número significativo de comentários que permitissem construir uma base estatística que pudesse, de uma forma sistemática, ser analisada.

Mas este *feedback* tem o seu valor qualitativo e mostra sinais de uma comunidade em crescimento.

Alguns dos comentários, que podem ser consultados em Portal eArte, http://www.portal-earte.com/Feedback@279.aspx, referem a unicidade do portal eArte ao nível nacional, como portal promotor de arte e cultura.

Ainda outro utilizador do eArte elogia as melhorias introduzidas a nível da interface e organização de conteúdos. Este último utilizador também sugere que a votação dos autores, obras e espaços possa ser realizada, sem ser necessário o registo no portal. Esta e outras sugestões têm que ser analisadas no futuro, mas pelo menos neste caso, ao nível técnico a funcionalidade suporta este tipo de configurações. Neste contexto, é simples para quem gere o portal entender até que ponto certas configurações devem ser alteradas.

6. Conclusões

Neste capítulo descrevem-se as principais ilações e aprendizagens retiradas deste trabalho, e que novos desenvolvimentos poderiam ser feitos para melhorar o eArte.

6.1. Conclusão

A análise do portal eArte e a sua comparação a outros portais, Secção 2.2, Análise e Comparação, ficaram patentes algumas lacunas do eArte, nomeadamente a necessidade de criar um maior dinamismo dentro da comunidade de artistas.

Em termos visuais considerou-se que o portal eArte v1.0 causava pouco "impacto visual", e que para além das funcionalidades interessantes que tem, e de todo o dinamismo que a plataforma WebComfort lhe confere, em termos de modularidade, poderia ter um aspecto mais sofisticado.

Concluiu-se também a necessidade de um melhor aproveitamento do espaço, principalmente na primeira página, onde deve haver um esforço para concentrar maior informação de forma mais atractiva através do uso de imagens e ligações de texto.

O melhoramento visual e espacial do portal eArte foi concluído no decorrer deste trabalho, embora num *website* e num mundo em constantes mudanças nenhuma tarefa e opção possa ser dada como definitiva.

Foram dados alguns pareceres positivos por parte dos utilizadores através do livro de visitas relativamente à mudança efectuada (Secção 5.3.2), embora estes pareceres só possam ser tidos em conta, quando analisados de uma forma sistemática.

Considerou-se como outro problema do eArte v1.0 a falta de funcionalidades como fóruns, *blogs*, *chats*, comentários a obras/artistas/espaços, etc. Em suma, uma variedade de funcionalidades que pretendem criar, unir e fortalecer comunidades, pois ao longo da comparação foi evidente a massiva utilização delas, por parte dos portais analisados.

Até ao fim deste trabalho esta necessidade foi colmatada com um "Livro de Visitas", colocada numa secção geral, permitindo aos utilizadores deixarem as suas opiniões e sugestões referentes ao portal.

Também foi integrada a funcionalidade *Blog*, desenvolvido no contexto de outra aplicação do WebComfort, existindo um em cada espaço, permitindo que sejam consultados os últimos *posts* do autor do espaço e adicionados comentários sobre o mesmo, à semelhança de qualquer *Blog*.

Outras funcionalidades interessantes na dinamização do portal eArte, e que foram desenvolvidas foi a possibilidade dos utilizadores poderem votar autores, obras e espaços. A contabilização das visitas também foi uma funcionalidade desenvolvida e associada à visita do perfil de autor, detalhes de obras e visita de um espaço. Com base nesta monitorização, foi possível criar o módulo "Galeria de Imagens" que permite organizar os objectos sociais por objectos mais vistos, mais recentes, mais

votados, etc.,. Estas funcionalidades, integradas no eArte v2.0, ajudaram a elevar os padrões de qualidade do portal, e a motivar os utilizadores a fazer cada vez melhor com o fim de serem reconhecidos.

Relativamente à utilização do eArte, do ponto de vista de um gestor de espaços, a interface foi simplificada, pois existiam demasiadas opções que não interessam e apenas confundem a maioria dos utilizadores, que não se espera que conheçam certos conceitos informáticos.

6.2. Trabalho Futuro

Outras melhorias a considerar para o portal eArte, a realizar nesta tese ou em outros desenvolvimentos futuros, é o suporte multi-língua, ou seja, permitir que o portal eArte seja traduzido para várias línguas. Este aspecto é importante na divulgação internacional do portal, além deste aspecto ser importante também para a comunidade de artistas nacional, visto que ao divulgar as suas obras estas teriam reconhecimento também no estrangeiro.

Outras funcionalidades interessantes na dinamização do portal eArte, seriam a criação de funcionalidades que dessem sugestões ao utilizador, estas sugestões podiam ser dadas consoante o seu perfil, definido durante o registo, resultante das respostas a um questionário, que traçaria os gostos do utilizador. O perfil também poderia ser traçado de acordo com a utilização do *website*, como por exemplo, consoante a categoria de obras mais visitadas, seriam dadas sugestões sobre obras pertencentes a essa categoria ou desse estilo. Podem ser também dadas sugestões, que não dependem do perfil do utilizador, mas do conjunto de utilizadores que frequentam o portal, ou seja, apresentar informação que indica ao utilizador que visita uma determinada obra, que outras obras os utilizadores que também viram aquela, consultaram.

Quanto ao modelo de negócio é necessário fazer algumas reestruturações, nomeadamente, nas modalidades existentes para torná-las mais aliciantes, e diferenciá-las como acontece no portal d'Art, com funcionalidades mais interessantes nas modalidades mais completas. Pensa-se que basear as diferenças das modalidades de conta, em termos do número de obras que se podem adicionar, ou número de eventos, não é suficientemente aliciante para um utilizador optar pelas mais completas.

Deveria ser adoptada também uma estratégia de marketing muito utilizada, que consiste em manter visíveis funcionalidades que não podem ser usadas por uma modalidade de conta menos completa, acompanhadas com uma breve descrição apelativa e com a informação que não está disponível e a respectiva ligação para activar a sua utilização.

O suporte ao comércio electrónico do portal eArte, ainda se encontra em desenvolvimento, mas até agora permite a venda de obras originais, por isso uma reestruturação a esse modelo seria integrar, além da venda de obras originais, a venda de impressões das obras e respectivos acessórios (molduras, mats, vidros,..), tal como no FineArtAmerica, d'art e artist|rising. Na venda tanto de obras originais como de impressões, seria uma mais valia criar um programa interactivo de compra, semelhante ao do FineArtAmerica e do artist|rising. Este programa auxiliaria a visualização e escolha dos acessórios adequados para a obra. Outro aspecto importante seria a criação de uma secção no portal, semelhante a um directório, onde apenas são mostradas as obras que se encontram à venda, ou seja, um *marketplace*. Seria também uma vantagem para o eArte associar-se ao Google

Shopping, teria mais publicidade e atrairia mais utilizadores, que veriam as suas obras à venda no espaço virtual de uma das empresas mais importantes no momento.

Outro factor importante é ter uma forma de comentar as obras, observando o YouTube, verifica-se que essa funcionalidade é bastante usada, as pessoas gostam de saber o que as outras pensam sobre o que viram.

A criação de marcas de água nas obras submetidas, semelhante ao FineArtAmerica, permitirá a protecção de direitos de autor do artista, e conferirá uma segurança adicional de que a obra não será roubada ou utilizada por outros. A ideia é incentivar os mais receosos a utilizar o portal eArte para submeter as suas obras sem esses receios. Uma pequena nota, esta melhoria começou por ser desenvolvida no âmbito deste trabalho, mas não foi terminada por não apresentar os requisitos mínimos de segurança, ou seja, não assegurava que se pudesse fazer *download* da obra sem a marca de água.

A melhoria do agendamento de eventos artísticos deve ser considerada também em futuros desenvolvimentos. Seria uma boa prática, se fosse adicionadas associações entre a localização do evento e um sistema de mapas como Google Maps.

7. Referências

[1] *Portal eArte, http://www.portal-earte.com/*
[2] *Christian Crumlish, Erin Malone, Designing Social Interfaces, First Edition, 2009, O'Reilly|Yahoo! Press*
[3] *Amy Jo Kim, Community Building on the Web : Secret Strategies for Successful Online Communities, 2000, Peachpit Press*
[4] *Cliff Figalo, Hosting Web Communities: Building Relationships, Increasing Customer Loyalty, and Maintaining A Competitive Edge, 1998, Mecklermedia*
[5] *Etienne Wenger, Richard McDermott, William M. Snyder, Cultivating Communities of Practice, 2002, Harvard Business School Press*
[6] *Yanchun Zhang, Jeffrey Xu Yu, Jingyu Hou, Web Communities: Analysis and Construction, 2009, Springer*
[7] *Jono Bacon, The Art of Community: Building the New Age of Participation (Theory in Practice), 2009, O'Reilly*
[8] *Gavin Bell, Building Social Web Applications: Establishing Community at the Heart of Your Site, 2009, O'Reilly*
[9] *Douglas K. van Duyne, James A. Landay, Jason I. Hong, The Design of Sites: Patterns for Creating Winning Web Sites, second edition, 2006, Prentice Hall*
[10] *Anne Gentle, Conversation and Community: The Social Web for Documentation, 2009, XML Press*
[11] *Alistair Croll, Sean Power, Complete Web Monitoring: Watching Your Visitors, Performance, Communities, and Competitors, 2009, O'Reilly*
[12] *Larry Weber, Marketing to the Social Web: How Digital Customer Communities Build Your Business, second edition, 2009, Wiley*
[13] *Anna Buss, Nancy Strauss, Online Communities Handbook: Building your business and brand on the Web, 2009, New Riders*
[14] *Jenny Preece, Online Communities: Designing Usability and Supporting Sociability,Wiley*
[15] *Robert T. Douglass, Mike Little, Jared W. Smith, Building Online Communities With Drupal, phpBB, and WordPress, 2005, Apress*
[16] *Amy Shuen, Web 2.0: A Strategy Guide: Business thinking and strategies behind successful Web 2.0 implementations, 2008, O'Reilly*
[17] *Krishna Sankar, Susan A. Bouchard, Enterprise Web 2.0 Fundamentals, 2009, Cisco Press*
[18] *James Governor, Dion Hinchcliffe, Duane Nickull, Web 2.0 Architectures: What Entrepreneurs and Information Architects Need to Know, 2009, O'Reilly*
[19] *Gottfried Vossen, Stephan Hagemann, Unleashing Web 2.0: From Concepts to Creativity, 2007, Morgan Kaufmann Publishers*
[20] *Ann Bell, Exploring Web 2.0:: Second Generation Interactive Tools - Blogs, Podcasts, Wikis, Networking, Virtual Words, And More, 2009, Katy Crossing Press*
[21] *Eric van der Vlist, Danny Ayers, Erik Bruchez, Joe Fawcett, et al., Professional Web 2.0 Programming (Wrox Professional Guides), 2006, Wrox*
[22] *Terry Burrows, Blogs, Wikis, MySpace, and More: Everything You Want to Know About Using Web 2.0 but Are Afraid to Ask, 2008, Chicago Review Press Incorporated*
[23] *Timo Beck, Web 2.0: User-Generated Content in Online Communities: A theoretical and empirical investigation of its Determinants, 2007, Diplom.de*
[24] *Andrew Sears, Julie A. Jacko, Human-Computer Interaction, 3ª ed., 2004, Prentice Hall*
[25] *Alberto Rodrigues da Silva, WebComfort – Gestor de Conteúdos e Aplicações Web, Versão 1.0, 2007, SIQUANT & INESC-ID*
[26] *Frederico Baptista, eCT – Biblioteca de Comércio Electrónico para a Plataforma WebComfort, MSc Thesis, IST/UTL, Dez 2007*
[27] *Manual do Utilizador, Versão 3.0, SIQuant, WebComfort – Gestor de Conteúdos e Aplicações Web, 2008*

[28] Manual do Administrador, Versão 3.0, SIQuant, WebComfort – Gestor de Conteúdos e Aplicações Web, 2008
[29] Alexandre Barão, Alberto Rodrigues da Silva, The SNARE Architecture Overview - Social Network Analysis and Reengineering Environment, in Proceedings of the WebIST Conference, (Funchal, Portugal, May 2008).
[30] Tutorial para Definição de Temas Visuais, Versão 1.0, SIQuant, WebComfort – Gestor de Conteúdos e Aplicações Web, 2008
[31] Tutorial para Criação de Temas Visuais, Versão 1.0, SIQuant, WebComfort – Gestor de Conteúdos e Aplicações Web, 2008
[32] Eric Meyer, CSS: The Definitive Guide, 3rd Edition, 2006, O'Reilly
[33] 6 Unique Web Communities That You Wont Forget, http://www.makeuseof.com/tag/6-unique-web-communities-that-you-wont-forget
[34] Virtual Community, Wikipedia, http://en.wikipedia.org/wiki/Virtual_community
[35] Social Software, http://en.wikipedia.org/wiki/Social_software
[36] Tracing the Evolution of Social Software, http://www.lifewithalacrity.com/2004/10/tracing_the_evo.html
[37] Social Software in Libraries, http://www.infotoday.com/books/books/SocialSoftwareInLibraries.shtml
[38] What is Web 2.0, http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html
[39] Web 2.0, Wikipedia, http://pt.wikipedia.org/wiki/Web_2.0
[40] "Teoria das Cores: Arte ou Ciência", publicado na edição número 10 da revista Webdesign(http://www.arteccom.com.br/webdesign/), http://www.sobresites.com/design/artigos/teoriadascores.htm
[41] Fine Art America, http://fineartamerica.com/
[42] equilibri.org, http://www.equilibriarte.org/
[43] d'Art, http://www.fine-art.com/
[44] artist | rising, http://www.artistrising.com/
[45] art.com, http://art.com/
[46] YourArt.com, http://www.yourart.com/
[47] ArtProcess, http://www.artprocess.net/
[48] ArtFloor.com, http://www.artfloor.com
[49] Galeries d'art, http://www.galeriesdart.net/
[50] Via Arte, http://viaarte.com/
[51] Taller On Line, http://www.talleronline.com/
[52] TintaFresca, http://www.tintafresca.net/
[53] World Fine Art, http://www.worldfineart.com/
[54] ArteAzul, http://www.arteazul.net/
[55] At-Tambur, http://www.attambur.com/
[56] photography-now.com, http://www.photography-now.com/
[57] arteplastica.com, http://www.arteplastica.com/
[58] Artinfo, http://www.artinfo.com/
[59] Artecapital, http://www.artecapital.net/
[60] absolutearts, http://www.absolutearts.com/
[61] chigacoist, http://chicagoist.com/
[62] Portal Galego da Língua, http://www.agal-gz.org/
[63] Artist Space, http://www.artistsspace.org/
[64] Gallery Worlwide, http://www.gallery-worldwide.com/
[65] art portugal, http://www.artportugal.com/
[66] Art Industri, http://www.artindustri.com/
[67] SurrealArtPortal.com, http://www.surrealartportal.com/
[68] art.ge, http://www.art.ge/
[69] Kendal Fine Art, http://www.kendallfineart.com/
[70] Art Space Gallery, http://www.artspacegallery.co.uk
[71] Art Gallery – WorldWide, http://www.gallery-worldwide.com/
[72] One Fine Art, http://onefineart.com/
[73] ArtBridge, http://www.art-bridge.com/
[74] Blogger.com, http://www.blogger.com/
[75] Pamela Miller, Pamela E Miller Contemporary Abstract Art, http://pmillerabstractart.blogspot.com/
[76] Zeppellina, Zeppellina, http://www.zeppellina.blogspot.com/

[77] Lynda Lehmann, http://paik.absolutearts.com/cgi-bin/portfolio/art/blogs/view_artblogs_headlines_non_edit.cgi?login=lyndalehmann&page=1
[78] Nara Resende, Priscila Roque, Blog.Artes, http://wwww.blogartes.blogger.com.br/
[79] Czotherdimension, http://czotherdimension.blogspot.com/?rel=nofollow
[80] artelista.com, http://www.artelista.com/
[81] Artnews.info, http://www.artnews.info/
[82] the-artist.org, http://www.the-artists.org
[83] Usable Information Technology, Jakob Nielsen Webpage, http://www.useit.com/
[84] XE, Currency Converter, http://www.xe.com/
[85] Wikipedia, http://pt.wikipedia.org/wiki/
[86] Google Shopping, http://www.google.com/products
[87] YouTube, http://www.youtube.com/
[88] PayPal, https://www.paypal.com/pt
[89] Hi5, http://hi5.com/
[90] Amazon.com, http://www.amazon.com/

Anexo A

Neste anexo é apresentado um questionário que foi disponibilizado aos utilizadores do eArte com o objectivo perceber quais as necessidades dos utilizadores do portal eArte, quais as melhorias que poderiam ser feitas e a sua prioridade.

Estrutura do questionário

1. Introdução

A equipa do portal eArte continua a trabalhar com o objectivo de melhorar e tornar mais rica a sua experiência de navegação. Com a finalidade de entender quais as principais lacunas do portal eArte, precisamos de saber a sua opinião.

O questionário é anónimo e os seus dados serão usados tendo em vista a melhoria do portal eArte. O questionário tem 15 questões divididas por 5 páginas, sendo a maioria das questões de resposta rápida. No final do questionário tem ainda a opção de poder desenvolver opiniões/sugestões sobre o portal eArte.

Desde já agradecemos a sua colaboração.

2. Dados Pessoais

1*. Idade

- (•) Menos de 18
- ( ) 18-30
- ( ) 31-40
- ( ) 41-50
- ( ) 51-65
- ( ) Superior a 65

2*. Sexo

- ( ) Masculino
- ( ) Feminino

3*. Habilitações Literárias (seleccione o grau académico mais alto que completou)

- ( ) 1ºciclo / Primária
- ( ) 2º ciclo / antigo 1º ciclo
- ( ) 3º ciclo / Liceu (geral) / curso comercial / curso industrial

- [ ] Secundária / Liceu (complementar)
- [ ] Bacharelato
- [ ] Licenciatura
- [ ] Mestrado
- [ ] Doutoramento

4*. Profissão

3. Uso da Internet

5*. Com que frequência visita os seguintes "espaços virtuais"?

	Todos os dias	Algumas vezes por semana	Algumas vezes por mês	Nunca visitei/Não conheço
Blogs	☐	☐	☐	☐
Fóruns	☐	☐	☐	☐
Hi5	☐	☐	☐	☐
MySpaces	☐	☐	☐	☐
YouTube	☐	☐	☐	☐
Outros portais/sites de Arte	☐	☐	☐	☐
Amazon/sites de comércio electrónico	☐	☐	☐	☐

6. Na sua opinião, qual o melhor portal de Arte que conhece?

Nome do portal:

Endereço do site:

4. Uso do portal eArte

7*. Com que frequência visita o portal eArte?

- [ ] Todos os dias
- [ ] Algumas vezes por semana
- [ ] Algumas vezes por mês
- [ ] Raramente

8*. O que costuma consultar mais frequentemente no Portal eArte? (seleccione no máximo 3 opções)

- [ ] Notícias do dia

- [ ] Eventos
- [ ] Obras
- [ ] Autores
- [ ] Espaços
- [ ] Gestão do meu espaço
- [ ] Outro

9*. Qual a forma que usa mais frequentemente para procurar informação no portal eArte?

- [ ] Não uso nenhuma, pois tenho guardado os sítios onde quero ir
- [ ] Utilizo a pesquisa do portal
- [ ] Utilizo o menu de categorias do portal
- [ ] Outra

5. Opinião sobre o portal eArte

10*. O que considera que deve ser urgentemente melhorado no Portal eArte? (classifique quanto ao nível de importância)

	Nenhuma	Pouca	Alguma	Muita
Aspecto gráfico	☐	☐	☐	☐
Aproveitamento do espaço/distribuição da informação	☐	☐	☐	☐
Organização dos menus	☐	☐	☐	☐
Mais informação sobre Eventos	☐	☐	☐	☐
Mais informação sobre artistas	☐	☐	☐	☐
Mais informação sobre as obras	☐	☐	☐	☐
Melhorar pesquisa	☐	☐	☐	☐

Se desejar, no final do questionário existe um espaço para expressar livremente a sua opinião sobre outros problemas a melhorar, mas que não foram abordados na questão anterior.

11*. Acha que seria importante o portal eArte ser traduzido para outras línguas?

- [ ] Sim
- [ ] Não

☐ Indiferente/Não tenho opinião

12. Que novas funcionalidades gostaria de ver no portal eArte? (classifique quanto ao nível de importância)

	Nenhuma	Pouca	Alguma	Muita
Comércio electrónico (ex: comprar/ vender obras)	☐	☐	☐	☐
Leilões	☐	☐	☐	☐
Blogs / Dar opinião sobre espaços/obras/artistas	☐	☐	☐	☐
Votar sobre espaços/obras/artistas	☐	☐	☐	☐
Novos Temas Visuais (aspecto da página)	☐	☐	☐	☐
Receber sugestões de acordo com o seu perfil/gostos	☐	☐	☐	☐
Módulos multimédia (ex: slide show, ver vídeos)	☐	☐	☐	☐

6. Opinião sobre gestão de espaços

13*. Gere/geriu um espaço no portal eArte?

☐ Sim

☐ Não

Se respondeu sim à questão anterior, continue a responder, caso contrário pode clicar em seguinte e seguir para a próxima página do questionário.

14. O material de ajuda foi suficiente para compreender como construir/gerir o seu espaço?

☐ Sim

☐ Não

☐ Indiferente/Não tenho opinião

15. Qual foi a maior dificuldade que sente/sentiu na gestão do seu espaço?

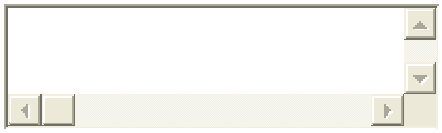
☐ Não senti dificuldades

☐ Não sei/Não respondo

☐ Não percebo como usar certas funcionalidades/módulos

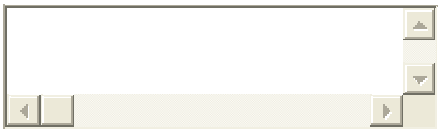
☐ Não percebo como posso melhorar o meu espaço

☐ Outra



7. Conclusão

16. Pode expressar aqui outras opiniões/sugestões que ache relevantes para melhorar o portal eArte.



Obrigada pela sua disponibilidade.

A equipa do portal eArte

Resultados

Page 2. Dados Pessoais

1. Idade	% of Respondents	Number of Respondents
Menos de 18	0.00%	0
18-30	25.00%	4
31-40	31.25%	5
41-50	25.00%	4
51-65	18.75%	3
Superior a 65	0.00%	0
Number of respondents		16
Number or respondents who skipped this question		2

2. Sexo	% of Respondents	Number of Respondents
Masculino	68.75%	11
Feminino	31.25%	5
Number of respondents		16
Number or respondents who skipped this question		2

3. Habilitações Literárias (seleccione o grau académico mais alto que completou)	% of Respondents	Number of Respondents
1ºciclo / Primária	0.00%	0
2º ciclo / antigo 1º ciclo	0.00%	0
3º ciclo / Liceu (geral) / curso comercial / curso industrial	0.00%	0
Secundária / Liceu (complementar)	18.75%	3
Bacharelato	18.75%	3

Licenciatura		43.75%	7
Mestrado		18.75%	3
Doutoramento		0.00%	0
		Number of respondents	16
		Number or respondents who skipped this question	2

4. Profissão

1Fotografo 2arquitecto 3Artista Plástico 4Estudante 5Artista Plástico / Designer 6Empresário 7prof 8arquitecto ceramista designer 9Assistente de Produção 10Empresário 11Engenheira 12Advogado e Empresário 13empresario 14Gráfico 15Redactora 16Eng. Informático	Number of Respondents	16
	Number or respondents who skipped this question	2

Page 3. Uso da Internet

5. Com que frequência visita os seguintes "espaços virtuais"?

	Todos os dias	Algumas vezes por semana	Algumas vezes por mês	Nunca visitei/Não conheço	Number of Respondents
Blogs	23% (3)	30% (4)	30% (4)	15% (2)	13
Fóruns	0% (0)	30% (4)	46% (6)	23% (3)	13
Hi5	0% (0)	7% (1)	61% (8)	30% (4)	13
MySpace	0% (0)	7% (1)	61% (8)	30% (4)	13
YouTube	0% (0)	69% (9)	23% (3)	7% (1)	13
Outros portais/sites de Arte	23% (3)	46% (6)	30% (4)	0% (0)	13
Amazon/sites de comércio electrónico	7% (1)	7% (1)	69% (9)	15% (2)	13
				Number of Respondents	13
				Number or respondents who skipped this question	5

6. Na sua opinião, qual o melhor portal de Arte que conhece?

Nome	**Endereço**	
Artelista	www.artelista.com	13
eArte		
fineartamerica	www.fineartamerica.com	
At-Tambur	www.attambur.com	
Artfacts	www.artfacts.net	
Photography	www.photography-now.com	
eArte		
ArteCapital	www.artecapital.net/home.php	
	Number or respondents who skipped this question	5

Page 4. Uso do portal eArte

7. Com que frequência visita o portal eArte?	% of Respondents	Number of Respondents
Todos os dias	0.00%	0
Algumas vezes por semana	40.00%	4
Algumas vezes por mês	30.00%	3
Raramente	30.00%	3
Number of respondents		10
Number or respondents who skipped this question		8

8. O que costuma consultar mais frequentemente no Portal eArte? (seleccione no máximo 3 opções)	% of Respondents	Number of Respondents
Notícias do dia	23.08%	6
Eventos	19.23%	5
Obras	15.38%	4
Autores	15.38%	4
Espaços	15.38%	4
Gestão do meu espaço	11.54%	3
Number of respondents		10
Number or respondents who skipped this question		8

9. Qual a forma que usa mais frequentemente para procurar informação no portal eArte?	% of Respondents	Number of Respondents
Não uso nenhuma, pois tenho guardado os sítios onde quero ir	40.00%	4
Utilizo a pesquisa do portal	20.00%	2
Utilizo o menu de categorias do portal	40.00%	4
Number of respondents		10
Number or respondents who skipped this question		8

Page 5. Opinião sobre o portal eArte

10. O que considera que deve ser urgentemente melhorado no Portal eArte? (classifique quanto ao nível de importância)	Nenhuma	Pouca	Alguma	Muita	Number of Respondents
Aspecto gráfico	0% (0)	44% (4)	0% (0)	55% (5)	9
Aproveitamento do espaço/distribuição da informação	0% (0)	0% (0)	55% (5)	44% (4)	9
Organização dos menus	0% (0)	33% (3)	44% (4)	22% (2)	9
Mais informação sobre Eventos	11% (1)	0% (0)	44% (4)	44% (4)	9
Mais informação sobre artistas	0% (0)	22% (2)	33% (3)	44% (4)	9
Mais informação sobre as obras	0% (0)	11% (1)	44% (4)	44% (4)	9
Melhorar pesquisa	0% (0)	22% (2)	55% (5)	22% (2)	9
Number of Respondents					9
Number or respondents who skipped this question					9

11. Acha que seria importante o portal eArte ser traduzido para outras línguas?	% of Respondents	Number of Respondents
Sim	66.67%	6

Não	11.11%	1
Indiferente/Não tenho opinião	22.22%	2
Number of respondents		9
Number or respondents who skipped this question		9

12. Que novas funcionalidades gostaria de ver no portal eArte? (classifique quanto ao nível de importância)

	Nenhuma	Pouca	Alguma	Muita	Number of Respondents
Comércio electrónico (ex: comprar/ vender obras)	22% (2)	11% (1)	22% (2)	44% (4)	9
Leilões	22% (2)	33% (3)	22% (2)	22% (2)	9
Blogs / Dar opinião sobre espaços/obras/artistas	22% (2)	11% (1)	22% (2)	44% (4)	9
Votar sobre espaços/obras/artistas	22% (2)	11% (1)	33% (3)	33% (3)	9
Novos Temas Visuais (aspecto da página)	11% (1)	22% (2)	22% (2)	44% (4)	9
Receber sugestões de acordo com o seu perfil/gostos	0% (0)	22% (2)	33% (3)	44% (4)	9
Módulos multimédia (ex: slide show, ver vídeos)	11% (1)	22% (2)	55% (5)	11% (1)	9
Number of Respondents					9
Number or respondents who skipped this question					9

Page 6. Opinião sobre gestão de espaços

13. Gere/geriu um espaço no portal eArte?	% of Respondents	Number of Respondents
Sim	44.44%	4
Não	55.56%	5
Number of respondents		9
Number or respondents who skipped this question		9

14. O material de ajuda foi suficiente para compreender como construir/gerir o seu espaço?	% of Respondents	Number of Respondents
Sim	60.00%	3
Não	0.00%	0
Indiferente/Não tenho opinião	40.00%	2
Number of respondents		5
Number or respondents who skipped this question		13

15. Qual foi a maior dificuldade que sente/sentiu na gestão do seu espaço?	% of Respondents	Number of Respondents
Não senti dificuldades	40.00%	2
Não sei/Não respondo	40.00%	2
Não percebo como usar certas funcionalidades/módulos	20.00%	1
Não percebo como posso melhorar o meu espaço	0.00%	0
Number of respondents		5
Number or respondents who skipped this question		13

Page 7. Conclusão

16. Pode expressar aqui outras opiniões/sugestões que ache relevantes para melhorar o portal eArte.

1	mais intuitivo e fácil de usar.... sem ter de ler as instruções!	Number of Respondents 1
		Number or respondents who skipped this question 17